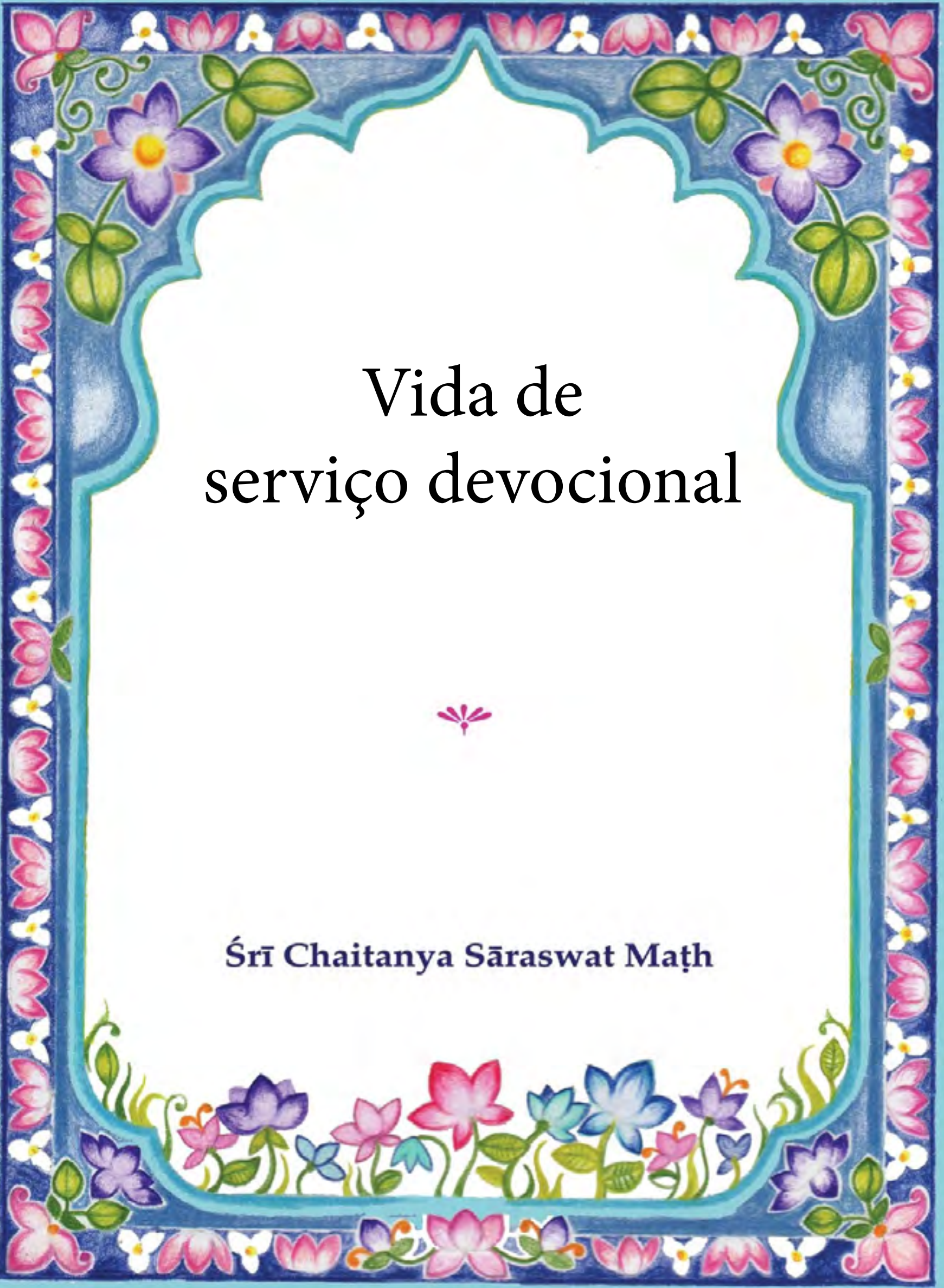




Vida de serviço devocional

Śrī Chaitanya Sāraswat Maṭh

Todas as glórias a Sri Guru e Sri Gauranga

Vida de serviço devocional



Service Life
Sri Chaitanya Saraswat Math Londres
1ª Edição - 2010
Compilado por Devāśis Dās
Capa por Rasa-Mayi Pandita Devi Dasi

Sri Chaitanya Saraswat Math Brasil
1ª Edição - 2012
Traduzido e editado por Radhika Devi Dasi

www.scsmath.com
www.scsmath.com.br



Atual presidente-sevaita do
Sri Chaitanya Saraswat Math,
Srila Bhakti Nirmal Acharya Maharaj



Sucessor Sevaite-Acharya do
Sri Chaitanya Saraswat Math,
Srila Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswami Maharaj



Fundador Acharya do
Sri Chaitanya Saraswat Math,
Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj

Índice

Introdução.....07

Parte 1 - Os princípios

Os quatro princípios morais.....12

O cantar do Mahamantra Hare Krsna.....14

Evite ofensas ao Santo Nome.....18

Namabhasa (O reflexo do Santo Nome).....19

Cuidando da Japa-mala.....19

Kirtan..... 21

Estudando os livros.....22

Serviço devocional.....23

Parte 2 - O Templo

1. O Templo.....25

2. Aplicando Tilaka.....27

3. A Śikhā.....30

4. O cordão sagrado.....30

5. Cantando o Gayatri.....31

6. Kanthī-Mālā (Tulasī Neck Beads).....31

7. Vestimenta no templo e quando representando a missão.....32

8. Limpeza.....32

9. Comportamento.....33

10. Frequentando os programas do Templo.....34

11. Respeitando os itens sagrados.....35

12. Honrando a Mahā-Prasādam das Deidades (Nirmālya).....35

13. Kīrttan.....37

14. Honrando e servindo Prasādam.....38

15. Rezas para honrar Prasādam.....44

Parte 3 - Outras observações

1. Ekadasi.....46

2. Festivais Vaisnava.....48

3. Kārttik.....49

Parte 4 - Textos com instruções importantes

Daśa-vidha Nāmāparādhā.....50

Śrī Upadeśāmṛta.....53

Upadeśāvali.....58

Śrī Daśa-Mūla.....61

Śrī Śiksāstakam.....67

Śuddha-bhakata.....70

A primeira vez que viemos ao Sri Chaitanya Saraswat Math, no começo dos anos 80, as instalações para os devotos eram muito simples e austeras em relação ao padrão que temos hoje. No entanto, diretamente sob os cuidados e orientações de Srila Sridhar Maharaj, nós ficávamos felizes em tolerar qualquer inconveniência aparente para ter a oportunidade de escutar Hari-kantta da boca de lótus de Sua Divina Graça.

Naqueles dias, Śrīla Govinda Maharaj, antes de aceitar sua posição de Sevāita-Presidente-Āchāryya do Śrī Chaitanya Sāraswat Math, era o contínuo benfeitor dos devotos. Cuidar dos devotos era obviamente seu maior prazer, ele assegurava que todos nós tivéssemos tudo que fosse necessário e qualquer tipo de cuidado médico, sem se importar com a possibilidade das doenças dos devotos o atingisse.

Na época não era sequer possível comprar água engarrafa e a menos que você fosse um pouco experiente ou recebesse bons conselhos – e estivesse preparado para seguí-los – a probabilidade de ficar doente era muito alta. Acima de tudo, Śrīla Govinda Mahārāj estava sempre ansioso para trazer os devotos aos pés de lótus de Śrīla Śrīdhar Mahārāj. Mesmo quando Śrīla Guru Mahārāj estava relutante em falar conosco, Śrīla Govinda Mahārāj quase sempre intervinha e ao persuadido por seu amado servo-associado, Śrīla Guru Mahārāj nos dava muita riqueza e sua graça à nós. Nós nos sentíamos extremamente abençoados.

Durante nosso tempo aos pés de lótus de Śrīla Guru Mahārāj nós fomos afortunados em receber treinamento sobre o comportamento e práticas adequadas de verdadeiros Vaisnavas, tanto escutando diretamente de Sua Divina Graça como vendo o exemplo de seus discípulos, os residentes do Śrī Chaitanya Sāraswat Math, liderado por Śrīla Govinda Mahārāj.

Śrīpād Bhakti Prasūn Aranya Mahārāj (que na época era Krsna Śarana Prabhu) frequentemente nos levava debaixo de sua asa e tomava como sua responsabilidade nos treinar para sermos cavalheiros e a deixarmos de lado nossos maus hábitos, que na época nem os percebíamos como desfavoráveis a cultura devocional. Aranya Mahārāj era um mestre rígido e nos castigava severamente se fracassávamos em alcançar o padrão. Porém, seus castigos não causavam desencorajamento, na verdade prosperávamos e estávamos prontos para nos esforçar mais e ganhar sua sagrada aprovação.

Nós nunca nos sentimos humilhados, mesmo em situação nas quais nunca alcançaríamos o padrão. Eu me lembro de me ter sido dado a honra de limpar as panelas de cozinhar do templo e, para minha grande frustração e desespero, a ponto de chegar em lágrimas, elas me terem sido devolvidas por seis vezes por não estarem limpas o suficiente. Finalmente, um brahmachārī sênior teve piedade e me mostrou como limpar a panela utilizando metade de um tijolo de construção de casa, canudo, lama e cinzas (não havia detergente liquido ou palha de aço e nem mesmo água quente!).

Era uma grande satisfação interior quando havia a oportunidade de tomar prasādam com os brahmachārīs indianos e não com os visitantes, que naquela época era uma raridade.

Agora, no Śrī Chaitanya Sāraswat Math, Śrīla Govinda Mahārāj forneceu tantas facilidades aos devotos que vêm de todos os lugares do mundo que, talvez, a fortuna que tivemos de sermos treinados na cultura de vida devocional é algo que não é mais tão acessível a todos.

A missão do Śrī Chaitanya Sāraswat Math cresceu tanto que agora é nossa vez de repassar essas lições para as futuras gerações de devotos. É este sentimento que me inspirou em começar uma nova série de con-

Me sentindo encorajado e inspirado pelos devotos ao redor do mundo (as conversas são transmitidas pela internet devido ao entusiasmo de minha irmã espiritual Śrīmatī Divyaśārī Devī Dasī – que é a primeira discípula ocidental de Śrīla Śrīdhar Mahārāj) eu compilei este livreto de padrões e comportamentos devocionais, que tive a fortuna de aprender de Śrīla Guru Mahārāj, Śrīla Govinda Mahārāj e de seus devotos.

É claro que alguém pode argumentar que estes pequenos detalhes de etiqueta e de cultura não são essenciais para a devoção, sendo que podem ser vistos mais como ‘cultura Bengali’ ou ‘indianização’ colocando a consciência de Krsna acima de tais ideia provincianas.

Em resposta a isso, eu diria que, mesmo isso sendo inteiramente verdadeiro, é muito fácil ‘jogar o bebê fora junto com a água do banho’. Tudo tem sua forma e vida devocional não é uma exceção, especialmente para os sādhakas ou praticantes aspirantes da devoção.

De fato, Śrīman Mahāprabhu, o próprio Senhor Chaitanya, disse que a etiqueta Viasnava é o ornamento que torna o devoto mais bonito aos olhos de Krsna (Cc Antya-līlā 4.130).

Śrīman Mahāprabhu considerava a etiqueta Vaisnava tão importante que Ele fez Seu mais elevado devoto Śrīla Rūpa Goswāmī escrever extensamente sobre no seu famoso Bhakti-rasāmrtasindhu.

Tudo escrito neste livreto é dito nas Escrituras autorizadas do Gaudīya Vaisnavismo, como o Bhakti-rasāmṛta-sindhu, Hari-bhakti-vilāsa e outros, ou é algo que escutamos diretamente da boca de lótus de Śrīla Śrīdhar Mahārāj ou Śrīla Govinda Mahārāj.

Como a missão de Śrī Chaitanya Sāraswat Math continua expandindo no mundo todo, nós precisamos de um modelo ao qual todos os nossos Centros e Templos possam aspirar.

Por mais que haja outras missões pregando o Gaudīya Vaisnavismo pelo mundo, o Śrī Chaitanya Sāraswat Math tem seu sabor e doçura única e o modelo ideal para nossa Missão é o Śrī Chaitanya Sāraswat Math de Nabadwīp, que foi concebido pelo coração devocional de Śrīla Guru Mahārāj e manifestado pelo serviço devotado de Śrīla Govinda Mahārāj.

É minha esperança que os devotos aceitem este livreto como uma ajuda para tal finalidade. Talvez a instrução mais importante dada pelo Senhor Śrī Chaitanyadev seja Seu famoso verso encontrado no Śiksāstakam:

**trnād api sunīchena
taror iva sahisnunā
amāninā mānadena
kīrttaniyah sadā harih**

“Aquele que é mais humilde que uma folha de grama, mais tolerante que uma árvore e que dá honra aos outros sem desejar honra para si mesmo, é qualificado para sempre cantar as glórias do Santo Nome de Krsna.”

Śrīla Śrīdhar Mahārāj frequentemente chama isto de “segredo comercial para a devoção” e Śrīla Govinda Mahārāj dizia que “é o único meio para o sucesso na vida de serviço”

11 Acima de todas as coisas, se nós conseguirmos praticar humildade, tolerância e dar honra aos outros, enquanto deixamos de lado nossos desejos de sermos honrado e respeitado por outros, então todas as regras e regulamentações da vida de serviço serão fáceis e alegres para nós.

Do mesmo modo, se nós formos orgulhos, intolerantes e desrespeitosos aos outros, achando que somos merecedores do respeito e honra dos outros, nós certamente falharemos em nossa tentativa de devoção, sendo desqualificados para servir o Santo Nome do Senhor Krsna.

A necessidade de contemplar as instruções do Senhor Chaitanya e de tentar com toda sinceridade fazer a prática mais importante de nossa vida espiritual não pode ser sobre enfatizada. Esta é nossa religião.

As orientações ilustradas neste livreto nos são dadas para ajudar a promover esta consciência de humildade, tolerância e de dar honra aos outros em nossa vida praticante.

Rezando para que todos os gentis devotos do Śrī Chaitanya Sāraswat Math tolerem os erros e deficiências inevitáveis deste livreto, eu o ofereço às mãos de lótus de meu amado guia e mestre espiritual Om Visnupād Śrī Śrīla Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswāmī Mahārāj, na esperança de que um dia ele me veja como adequado para me oferecer o serviço ao seu Senhor e Mestre Om Visnupād Śrī Śrīla Bhakti Raksak Śrīdhār Dev-Goswāmī Mahārāj.

Aspirando para ser servo do servo do Vaisnava,
Devāśis Dās
(Secretário, Śrī Chaitanya Sāraswat Math de Londres)
Dia de aparecimento de Śrī Nityānanda Prabhu, 28 de Janeiro de 2010

PARTE 1

Os princípios

Os quatro princípios morais (na verdade, cinco):

Todos os devotos iniciados ou aqueles que desejam ser iniciados devem seguir as regulações morais como descritas no Srimad Bhagavatam.

Srila Govinda Maharaj disse “em qualquer lugar há um processo natural de normas e regulações. Os quatro princípios são os fundamentos básicos para todos. São como aprender o alfabeto, considerando que sem aprender o alfabeto é impossível ler qualquer livro”. O Srimad Bhagavatam nos informa que Kali recebeu os lugares a seguir para residir. No entanto, devemos evitar os seguintes vícios:

1. Dyutam. Não jogar jogos de azar, ser desonesto ou trapacear outros. Isto inclui: práticas ilegais de negócios, especulação no mercado de ações, pedir dinheiro com falso pretexto (mesmo para o chamado serviço devocional). Uma pessoa deve ganhar dinheiro por meios honestos. A verdade é o principal princípio moral na era de Kali. Ao não praticar este princípio, como nos será possível representar a verdade aos outros?

2. Panam. Não se intoxicar. Devotos devem evitar qualquer tipo de intoxicação, isto inclui álcool, tabaco e drogas. De acordo com Śrila Śrīdhār Maharaj, panam também inclui a mania ou intoxicação por gozo material. Um devoto deve ser sóbrio e austero. Sem a natureza de auto-sacrifício será impossível praticar disciplina espiritual. Śrīla Śrīdhār Mahārāj disse claramente que intoxicação é o inimigo de nossa fé.

3. Stryam. Não praticar vida sexual sem restrição. Se aspiramos o amor do Supremo Senhor, então temos que aprender a frear nosso egoísmo e luxúria. O melhor caminho é o do celibato, mas se a pessoa não é ca-

13 paz de praticá-lo, então o casamento é recomendado, ou seja, a pessoa deve harmoniosamente conviver com um(a) parceiro(a) e juntos praticar a consciência de Krishna e trabalhar em direção a uma vida de total dedicação ao serviço devocional.

Idealmente, dentro do casamento deveria haver relações sexuais apenas para a procriação. O impulso sexual é tão forte que pode nos desviar completamente de nossa prática espiritual e comprometer tanto nossa pureza corporal quanto mental.

Śrīla Śrīdhara Mahārāja declarou claramente que os devotos que se casarem devem fazer de acordo com a lei de seu país para que o casamento seja reconhecido legalmente. Deste modo, não traremos nenhum tipo de descrédito ou acusação de imoralidade à missão de nossos Gurus.

4. Suna. Não comer carne, incluindo peixes e ovos. Este princípio de não-violência para com os animais é essencial para aspirantes da vida espiritual. A prática de matança animal promove uma mentalidade brutal e mata a qualidade de compaixão, que é um pré-requisito para todas as disciplinas dentro da vida espiritual. Devotos devem, o máximo possível, comer somente Prasadam e evitar cozinhar com cebola, alho e qualquer outro item que estimula energia inferior e que, conseqüentemente, não se oferece a Krishna. De acordo com o Srimad Bhagavatam, aquele que prepara, cozinha, serve, vende ou que está envolvido com a matança de animais é tão responsável como aquele que mata e come um animal.

5. Jata-rupam. Não acumular dinheiro. Este quinto princípio confirma o antigo adágio de que o dinheiro é a raiz de todo o mal. Devido à busca de riqueza, o mundo todo está sob a ilusão de que dinheiro quer dizer liberdade, independência e felicidade. Devotos devem rejeitar esta falsa ideia e aceitar apenas aquilo que é necessário para o básico,

usando qualquer excesso que tenha para o serviço devocional a Krishna.

Acumular dinheiro proporciona facilidade para buscas antidevocionais e conseqüentemente não é favorável para a rendição à Krishna. A ideia poderia ser a de “eu me tornarei rico e usarei isto para o serviço devocional”. Por mais que não se duvide desta nobre intenção, normalmente isto consome muito tempo, nos desvia e não dá garantia de riqueza.

A realidade é que normalmente esta riqueza nos corrompe e nos dá a falsa sensação de posse e importância. É recomendado que se use o que se tem agora para o serviço devocional, para mantermos nossa vida honestamente e com simplicidade.

O cantar do Mahamantra Hare Krsna

O cantar dos nomes sagrados de Krishna, tanto na forma de japa (o cantar em Tulasi-mala) quanto na de kirttan (em congregação com devotos e acompanhado de mrdanga e karatalas) é fundamental para o serviço devocional.

Aqueles que são iniciados devem cantar no mínimo 16 rondas por dia e, em casos de emergência, nunca menos que 4 rondas.

Srila Sridhar Maharaj disse “a mala não deve jejuar”. Ele também enfatizou a qualidade e não a quantidade; a qualidade do cantar da japa é o mais importante. Isto significa que nós temos que dispor de algum tempo todos os dias para cantar a nossa japa e não apenas tentar encaixar quando e onde conseguirmos apenas para “cumprir com nosso dever”. Cantar enquanto dirigimos, conversamos, lemos o jornal, navegamos na internet, assistimos tv, assistimos o mundo passar e outras coisas que nos fazem cantar sem a atenção apropriada

- De manhã cedo é o melhor horário

Pode-se cantar os Santos Nomes do Senhor em qualquer horário e em qualquer lugar, mas as Escrituras dizem que é melhor de manhã cedo, especialmente no horário de brahma-muhurta (aproximadamente uma hora e meia antes do nascer do sol) - o melhor horário para a prática espiritual (sadhana).

Quem levar a vida espiritual a sério deve fazer um esforço considerável para se levantar cedo e usar este horário para cantar os Santos Nomes e para glorificar o Senhor.

- Ambiente adequado

O melhor lugar para cantar a japa é um ambiente favorável. Ou seja, um ambiente silencioso, limpo, livre de distração ou de qualquer coisa que exija nossa atenção, assim poderemos nos focar exclusivamente em nosso cantar.

- Cantar com humildade e em humor piedoso

Enquanto cantamos nós devemos ser humildes e saber que somos caídos. Neste humor, enquanto lembramo-nos dos pés de lótus de nosso Gurudeva, devemos reverenciar o Senhor Chaitanya e Seus associados, que são os doadores dos Santos Nomes e cantar o Pancha-Tattva Mahamantra.

śrī krsna-chaitanya prabhu nityānanda

śrī advaita gadādhara śrīvāsādi-gaura-bhakta-vrnda

Nós podemos rezar “Ó Harinama, ó Santos Nomes, por favor, revelem-se em meu coração e dancem em minha língua. Por favor, façam de mim um servo humilde”.

Depois, segurando a Tulasi-mala entre o polegar e o dedo do meio (o dedo indicador não deve encostar nas contas enquanto se canta) e começando pela conta maior, que fica ao lado da conta central principal (Sumeru), nós devemos cantar o Mahamantra.



hare krsna hare krsna krsna krsna hare hare
hare rāma hare rāma rāma rāma hare hare



Sutilmente passe para a próxima conta através do polegar e do dedo do meio e cante um mantra por conta. Vá de conta em conta até chegar na conta menor do outro lado da mala, ao lado da conta central Sumeru – isto é uma ronda. Depois vire as contas e cante da conta menor para a conta maior – isto é outra ronda. Não passe pela Sumeru, conta central.

- O significado do Mantra

Na linha de Srila Rupa Goswami Prabhupad, que veio de Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur para Srila Bhakti Raksak Sridhar Maharaj, para Srila Bhakti Sundar Govinda Maharaj e agora Srila Bhakti Nirmal Acharya Maharaj, é claramente entendido que o Mahamantra é exclusivamente focado no serviço e adoração de Sri Sri Radha-Krsna.

‘Hare’ é a forma vocativa de ‘Hara’, um dos nomes de Srimati Radharani, e ‘Krsna’ e ‘Rama’ ambos são nomes do Senhor Krsna – a suprema personalidade de Deus. Nós devemos entender que enquanto cantamos ‘Hare Rama’, este ‘rama’ não se refere ao Senhor Ramachandra, filho de Dasaratha e herói de Ramayana e nem mesmo ao Senhor Balarama, mas sim a Radha-Ramana Rama, o Próprio Senhor Krishna.

Logo, o Mantra é uma oração puramente à Srimati Radharani, implorando a ela ‘por favor me engaje em serviço devocional’. Ao ler os livros de nosso Math você conseguirá se aprofundar na explicação deste con-

- O que devemos pensar enquanto cantamos?

Srila Govinda Maharaj nos disse que ele perguntou diretamente para Srila Sridhar Maharaj, que respondeu, “nós não devemos tentar imaginar a forma de Krsna ou pensar em qualquer outra coisa, mas devemos simplesmente nos concentrar em escutar os Santos Nomes”.

Pronuncie o Mahamantra claramente e cuidadosamente e escute o que você está cantando. Japa não é uma corrida e tentar terminar rapidamente não é nosso objetivo. Deve-se cantar com fé, entusiasmo e com plena convicção que o Mahamantra nos trará o maior benefício para nossa vida.

-Alto, baixo ou mentalmente?

Pode-se cantar baixo ou alto, mas não se deve cantar alto a ponto de perturbar outras pessoas. Uma vez, um devoto estava cantando alto na frente de Srila Govinda Maharaj e foi dito a ele “é para você Prabhu, não para mim”, em outras palavras, “você precisa se escutar cantando, mas não eu e os outros”.

Cantar mentalmente, também, é sancionado pelas Escrituras, mas requer maior disciplina e prática para que seja eficaz. Normalmente é melhor cantar em um tom em que se consiga escutar o som do Mantra e se concentrar em escutá-lo.

- Sentando, em pé ou andando?

Sentado com os pés cruzados e costas eretas é o melhor jeito para se cantar a japa, mas qualquer posição que não estimule o sono e que contribua para um bom canto é aceitável. Caso sinta sono, levante-se ou ande enquanto canta, mas tente não se distrair com o ambiente ao seu redor.

Para que nosso canto seja eficaz, ele deve ser livre de ofensas. O Padma Purana tem uma lista de dez ofensas ao Santo Nome. O devoto deve aprender quais são estas ofensas e cuidadosamente tentar evitá-las. As dez ofensas são:

1. Insultar ou criticar os santos (os Vaisnavas, que são os agentes do Supremo Senhor Krsna)

2. Achar que os semideuses (incluindo o Senhor Shiva, e o Senhor Brahma) são iguais ou maiores que o Senhor Vishnu ou Krishna. Achar que o Senhor é diferente de Seu Nome, Forma, Qualidade e Passatempo.

3. Achar que o Guru é um ser humano ordinário (Ele é o agente através do qual Krishna vem para nos salvar).

4. Blasfemar ou criticar as Escrituras que descrevem as glórias do Santo Nome de Krishna e de Seus devotos.

5. Achar que as glórias do Santo Nome e do Senhor Krishna são exageros.

6. Considerar que o Santo Nome de Krishna é imaginário ou mundano.

7. Cometer pecados e cantar, achar que se pode cometer atividades pecaminosas com a ideia de que o Santo Nome te purificará – isto é suicídio espiritual.

8. Achar que cantar o Santo Nome é equivalente a atividades materiais piedosas, como peregrinação, fazer trabalhos humanitários, meditação, yoga e outros atos religiosos.

9. Pregar as glórias do Santo Nome para os que não tem fé ou dar o Santo Nome àqueles que não são sinceros.

10. Resistir à transformação da consciência que resulta do cantar do Santo nome e permanecer viciado e preso à coisas materiais.

Para permitir que o Santo Nome se manifeste devemos evitar os quatro tipos de Namabhasa, ou aparência do Santo Nome. Por mais que Namabhasa não seja um cantar ofensivo e, se conectado com sukriti anteriores pode levar a plataforma de mukti ou liberação, esta atitude não concede entrada ao serviço no plano divino, onde o Suddha-Nama (Nome Puro) se manifesta. Os quatro tipos de Namabhasa são:

1. Sanketyam: cantar indireto – chamando o nome de outro que possui o mesmo nome do Senhor. Por exemplo, se você tem um amigo que tem o nome de ‘Krsnadasa’, quando você o chama, Namabhasa pode ocorrer.
2. Parihasyam: cantar zombando – isto pode significar que a pessoa zomba o Nome imitando devotos ou se referindo aos devotos com insultos, por exemplo “ei hare krsnas, vocês deviam parar de perder tempo e arranjar um emprego!”.
3. Stobham: cantar o nome como código – usar o Nome como um dispositivo mnemônico ou pedagógico, como para indicar regras gramaticais, toques de mrdangas, etc.
4. Helanam: cantar negligente – como dizer ‘Haribol’ ou ‘Hare Krsna’ como uma forma de dizer ‘oi’ ou ‘tchau’, ou cantar ‘Hare Krsna’ para acabar com a preguiça ao acordar.

Cuidando da Japa-mala

A japa-mala deve ser considerada e tratada como uma deidade. Ela deve ser mantida sempre limpa e dentro de uma saquinho branco de algodão. Srila Sridhar Maharaj disse que a japa-mala não tem varna ou asrama e deve usar apenas branco, nunca açafrão (mesmo se for de uma bramachari ou sannyasi) ou cor que combine com nossa vestimenta e, certamente, não deve haver nada estampado no saquinho das contas ou nenhum tipo de bolso para guardar dinheiro e outras coisas.

20 A mão deve estar sempre limpa antes de tocar na japa-mala e quando ela não está sendo usada ela deve ser mantida em lugar limpo e respeitável.

A menos que a pessoa esteja viajando, a japa-mala não deve ser levada a lugar nenhum pendurada no pescoço. Não se deve levar Prasadam usando o saquinho das contas e a japa-mala não deve ser levada ao banheiro ou outro lugar que não seja limpo, a não ser que seja completamente inevitável (caso esteja viajando sozinho).

Se a pessoa tem o saquinho de contas com ele, ele deve ser mantido ou pendurado em um lugar respeitável antes de prestar reverência. A japa-mala não deve ser tocada com os pés, sapatos ou qualquer outra coisa que é considerada suja.

-Considerações finais sobre a japa-mala

Algumas vezes, no decorrer da pregação, pessoas que estão interessadas em cantar Harinam nos pedem por japa-mala. No Sri Chaitanya Saraswat Math é firmemente estabelcido por Srila Sridhar Maharaj e Srila Govinda Maharaj que a japa-mala só é dada pelo Guru. Srila Sridhar Maharaj disse “eles vão fazer de tudo e qualquer coisa, vão comer de tudo e qualquer coisa e depois vão pegar na Tulasi-mala – isto é impensável para nós”.

Aqueles que são sinceros ao cantar Hari-Nam devem ser encorajados para receber iniciação se eles conseguirem seguir os princípios morais e tiverem uma mentalidade de serviço.

Iniciação não deve ser encorajada pelo simples fato de ser moda ou para fazer número. Iniciação é um compromisso sério, uma conexão eterna e não deve ser vista como trivial.

21 Além do mais, Srila Sridhar Maharaj considerou que é mais importante que os associados recém chegados aprendam as concepções adequadas e entendam de antemão a necessidade de cantar os Santos Nomes. Para não desencorajar ninguém que insiste em cantar as contas, mas que também não estão prontos para tomar iniciação, pode-se aconselhar a pessoa a fazer sua própria mala de uma madeira qualquer ao invés de usar contas de Tulasi.

Não se deve encorajar ninguém a comprar Tulasi-mala de outras fontes. Deve-se entender que Śrila Śridhar Maharaj considerava este tipo de canto, no qual não se recebe o Mantra de um Guru fidedigno como mera imitação. Mesmo assim, frequentemente é dito que a imitação de algo bom também é algo bom.

Kirttan

Os devotos devem se reunir o máximo possível para fazer kirttan (canto congregacional) e cantar os Santos Nomes. Toda a missão espiritual do Senhor Chaitanya foi o sankirttan do Senhor Krishna. É sempre preferível que os devotos se reúnam para fazer kirttan do que fazer sozinho ou cada um em sua casa. Claro, se a pessoa tiver família, podem-se juntar e fazer um kirttan diário, mas é melhor ainda se juntar com outros devotos para fazer kirttan.

Nossos templos do Śri Chaitanya Saraswat Math e todos os centros ao redor do mundo foram estabelecidos para facilitar o sankirttan. Śrila Govinda Maharaj recentemente disse “eu quero que meus discípulos se reúnam pelo menos uma vez por semana para Hari-kirttana”.

Se a pessoa vive longe de centros ou templos, pode-se convidar os devotos para irem até sua casa e realizarem um sangha com outros interessados em consciência de Krishna e fazer um kirttan em sua casa.

22 Nos templos, o kirttan constitui uma parte substantiva da adoração e faz parte do serviço às Deidades. Sem Hari-Namsankirttan, a adoração das Deidades se torna algo indiscutivelmente formal e incompleto. Não negligencie o kirttan do Senhor Krishna. É o único método de adorar o Senhor Krishna nesta era de Kali e é o método prescrito para a realização espiritual.

Estudando os livros

Śrila Govina Maharaj enfatizou que os devotos não devem ler os livros da nossa Missão apenas uma vez, mas sim repetidas vezes. As Escrituras Sagradas são a manifestação viva da Divindade e nós receberemos uma luz mais nova e recente delas se nos aproximarmos de maneira apropriada. Reservar um pouco de tempo, diariamente, para estudar os livros é essencial para nosso progresso na vida devocional.

Śri Chaitanya Mahaprabhu nos aconselhou a escutar o Srimad Bhagavatam todos os dias na associação dos devotos. Se possível, deve-se freqüentar as aulas dadas diariamente nos templos e centros do Sri Chaitanya Saraswat Math. Se não houver a possibilidade, a pessoa deve reservar um tempo todos os dias para estudar os livros de Śrila Śridhar Maharaj, Śrila Govinda Maharaj e de outros Acharyyas da nossa linha.

A tradução e comentários do Srimad-Bhagavad Gita, Srimad-Bhagavatam, Śrī Chaitanya-charitāmṛta e outros livros de Śrīla Bhaktivedānta Swāmī Mahārāj Prabhupād são autorizados e adequados para o estudo dos devotos.

Os livros mais elevados que lidam com os Passatempos de Amor Divino do Senhor Krishna, como Ujjvala-nīlamani, Govinda-līlāmṛta, Gītāgovinda e outros não devem ser lidos por devotos em geral.

23 Esta literatura deve ser reservada para os devotos paramahansas mais elevados e devemos lembrar o antigo adágio que “tolos correm para onde os anjos temem pisar”.

Trespassar estas áreas enquanto ainda estamos batalhando para controlar nossos sentidos causará nossa queda em nossa vida de serviço devocional. Ter o domínio completo de nossos sentidos não é qualificação suficiente para entrar nesta área de divindade. Apenas por instrução direta de Śrī Guru devemos ler estes livros. Como Śrīla Govinda Maharaj já disse “eles foram escritos para que nós os adorássemos”.

Serviço Devocional

Serviço devocional ou sevā é a parte mais essencial de nossa prática da vida espiritual. Oferecer serviço aos devotos, Guru e para a Missão é a essência de nossa vida espiritual.

Śrī Chaitanya Sāraswat Math é um fórum para este serviço. A taxa para se tornar um membro e a mensalidade deste fórum é o serviço. O divedendo pago aos membros deste fórum é mais serviço. Deste modo, nossa vida pode ser transformada de um vida de explorar e de ser explorado em uma vida de serviço divino.

Os templos e Ashrams são lugares onde podemos aprender a vida de doação e nossos princípios devem sempre ser se doar, ao invés de tomar.

De uma maneira ou outra, devemos sustentar uma conexão com o serviço, afinal se nós desejamos o plano do serviço – Goloka Vrindavana, o mundo espiritual – temos que praticá-lo neste plano para nos tornarmos candidatos do mundo espiritual.

Logo, o princípio e a prática do serviço é indispensável para todos os

estágios de vida devocional.

O serviço pode ser acontecer de diversas maneiras, desde dar seus ganhos para o Templo regularmente, até varrer o chão do templo, cozinhar para as Deidades do Templo, convidar devotos para tua própria casa para alimentá-los, cantar nas ruas em sankirttan, entre outros.

Se possível devemos tentar achar algum serviço para qual podemos nos render regularmente e com responsabilidade; este serviço deve estar de acordo, sancionado e aceito pelo Śrī Guru ou seus representantes.

Serviço devocional é um privilégio e devemos nos sentir abençoados se conseguirmos alguma responsabilidade em serviço a Hari, ao Guru e aos Vaishnavas. Ainda mais se conseguirmos manter este serviço por toda a vida.

PARTE 2

O Templo

Aqueles que vivem e servem no Math, assim como aqueles que visitam o Math, devem observar e manter certos comportamentos e regulações. Isto tem como objetivo promover a consciência da humildade, tolerância e respeito, tanto coletivamente quanto individualmente, e prevê maior harmonia entre os servos da Missão.

1. Prestando reverência

Ao entrar em um templo ou nāt-mandir (literalmente hall de dança) deve-se prestar reverência ao templo das Deidades. Isto significa que devemos nos entregar ao Senhor e rejeitarmos a ideia de sermos independente dEle.

Se possível, deve-se ficar do lado esquerdo do Templo e prestar reverência completa deitando no chão e mantendo as Deidades do lado esquerdo. De acordo com Hari-bhakti-vilāsa, deve-se prestar reverência com oito membros (sastānga dandavat pranām) - pés, joelhos, peito, mãos, cabeça, olhos, mente e palavra. Os pés, joelhos, peito, as mãos e a cabeça devem tocar o chão, o corpo estendido como uma vara e as mãos estendidas à frente.

Caso o espaço seja limitado, pode-se prestar pañchānga pranām ou reverência com cinco membros – pés, joelhos, braços, cabeça e palavras. Os joelhos devem ser colocados sob o estômago e o peito não deve tocar o chão. Novamente, as mãos devem ser estendidas à frente. Não se deve prestar reverência com uma mão ou enquanto segura algo com as mãos.

Por modéstia, as mulheres não devem prestar reverência completa, sastānga dandavat. Enquanto se presta reverência deve-se cantar os

nomes das Deidades do templo, exemplo “Jaya Śrī Śrī Guru-Gaurānga-Gāndharvā Govindasundarjīu!”. Deve-se também prestar reverência aos devotos curvando-se para o chão, como descrito acima (ou sastānga or pañchānga dandavat) e cantar:

**vāñchhā-kalpatarubhyaś cha krpā-sindhubhya eva cha
patitānām pāvenebhyo vaisnavebhyo namo namah**

“eu ofereço minha humilde reverência a todos os Vaishnavas, que são árvores de desejo espiritual e que são tão misericordiosos aos caídos.”

**sakala vaisnava-pade mora namaskāra
ithe kichu aparādha nahuka āmāra
hoiyachen hoiben prabhur jato bhakta jan
vandanā kori’ āmi sabāra charana**

“eu respeitosamente reverencio os pés de lótus de todos os Vaishnavas, rezando para que não haja ofensa na minha tentativa de agradá-los. Para todos os Vaishnavas que já foram e estão por ser, eu ofereço minha reverência aos seus pés de lótus”.

Deve-se sempre prestar reverência ao sannyasi na primeira vez que o vê. Se alguém negligencia isso, a Escritura prescreve que esta pessoa jejue o resto do dia.

De acordo com o Brhan-nāradiya Purāna, não se deve prestar reverência fisicamente à um Vaishnava que esteja se banhando, pegando lenha, colhendo flores, carregando água ou honrando Prasadam. Também não se deve prestar reverência enquanto calçando sapatos, tomando banho, comendo ou usando chapéu ou com algo que cubra a cabeça. O objetivo é de não ser inconveniente com a pessoa a quem se presta reverência.

2. Aplicando Tilaka



Os Gaudiya Vaishnavas marcam seus corpos em doze lugares como um Templo do Senhor, aplicando a argila amarela (gopī-chandan) do rio Jamunā. Estas marcas são duas linhas paralelas, uma linha vertical que as une na parte inferior e embaixo uma forma de folha, que representa a folha de Tulasī. Estas marcas são conhecidas como ūrdhva-pundra e simbolizam os pés de lótus do Senhor Krishna colocada no corpo do devoto, indicando sua entrega ao Senhor.

O Brahmānda Purāna afirma que o devoto que aplica este ūrdhva-pundra em seu corpo com cuidado e atenção enquanto olha no espelho ou algum objeto que reflete a imagem (como uma piscina), certamente irá para a suprema morada do Senhor ao deixar este corpo mortal. Os estados de Hari-bhakti-vilāsa afirma que a marca de Tilaka não deve ser ímpar, torta, fora do centro, suja ou com odores ruins.

Na testa, a área central das duas linhas deve partir da sobrancelha até a linha do cabelo e juntadas na parte inferior das linhas paralelas. A forma de folha deve se juntar às linhas de baixo e não deve se estender mais do que $\frac{3}{4}$ para baixo do nariz. As linhas devem ser desenhadas antes e depois a folha. É dito que o Senhor Vishnu reside no centro da marca da Tilaka, o Senhor Brahma lado esquerdo e o Senhor Shiva do lado direito.

Antes de marcar a Tilaka, deve-se invocar os santos rios em um recipiente de água (pañchapātra), colocando água fresca no recipiente e adicionando a folha de Tulasī. Enrole o cordão sagrado em torno do polegar direito e faça o ankuśa-mudrā.



Mexendo a água em sentido horário com o dedo médio (tomando cuidado e evitando tocar na água com a unha do dedo) e lembrando-se do rio Ganges e dos outros rios sagrados, cante o seguinte mantra:

**gange cha yamune chaiva
godāvarī saraswatī
narmade sindho kāverī
jale 'smin sannidhim kuru**

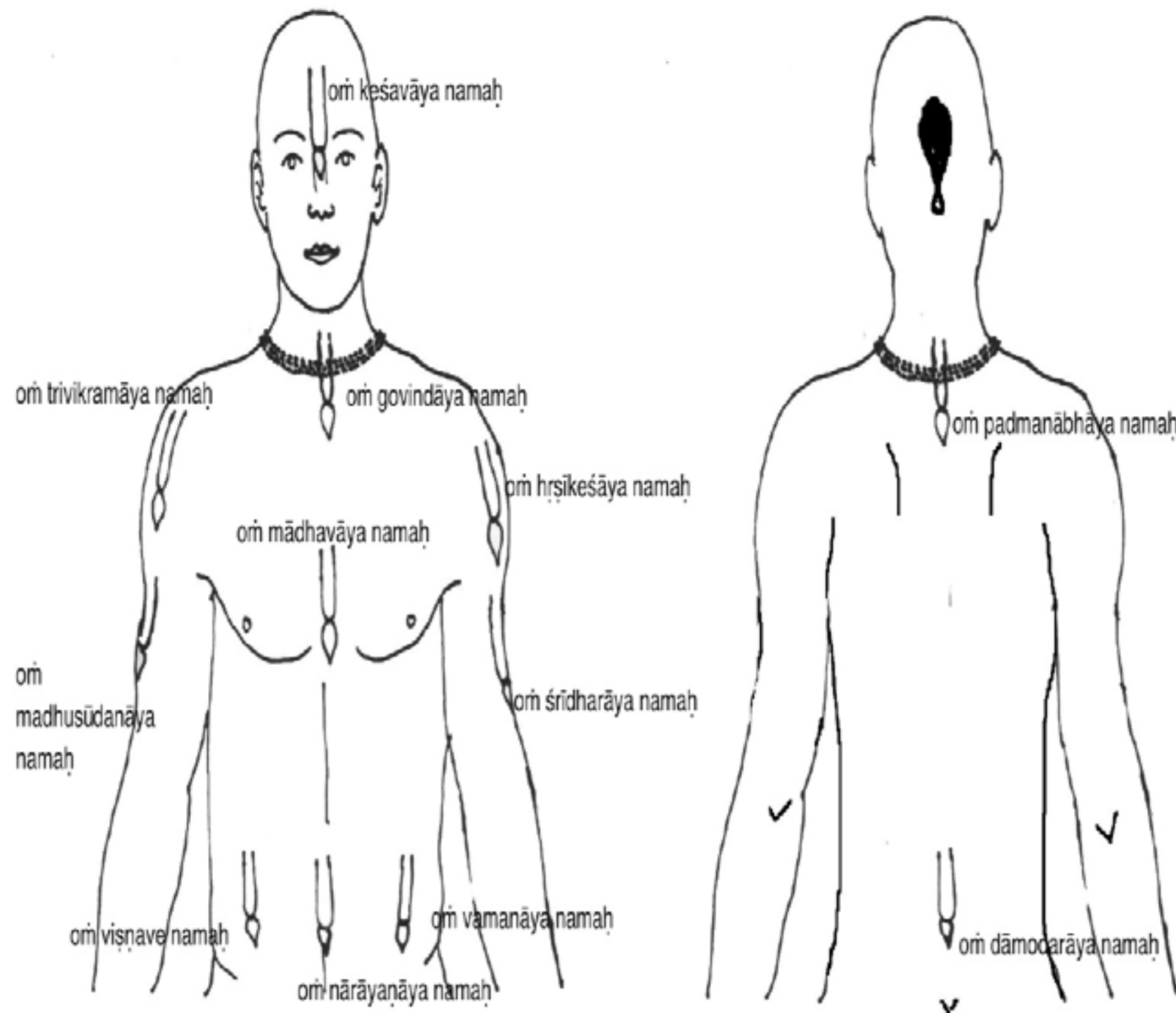
“Ó Gangā, Ó Yamunā, Ó Godāvarī, Ó Saraswatī, Ó Narmadā, Ó Sindhu, Ó Kāverī, por favor, graciosamente se torne presente nesta água”.

Para fazer a tilaka, deve-se colocar algumas colheres de água do Ganges na palma da mão esquerda e fazer uma pasta esfregando ankuśa-mudrā, a gopī-chandan, em movimentos circulares na água enquanto se canta o seguinte mantra:

**lalāte keśavam dhyāyen nārāyanam athodare
vaksah-sthale mādham tu govindam kantha-kūpake
vishum cha daksine kuksau bāhau cha madhusūdanam
trivikramam kandhare tu vāmanam vāma-pārsvake
srīdharam vāma-bāhau tu hrsīkeśam tu kandhare
prsthe tu padmanābham cha katyām dāmodaram nyaset
tat praksālana-toyam tu vāsudevāya mūrdhani**

29 Em seguida, o corpo é marcado em doze lugares enquanto se canta o Nome do Senhor, sendo que cada um corresponde a uma parte do corpo:

Marcando o corpo com Tilaka



5. Lado direito da barriga: om visnave namah

6. Braço direito: om madhusūdanāya namah

7. Ombro direito: om trivikramāya namah

8. Lado esquerdo da barriga: om vāmanāya namah

9. Braço esquerdo: om śrīdharāya namah

10. Ombro esquerdo: om hrsīkeśāya namah

11. Parte superior das costas: om padmanābhāya namah

12. Parte inferior das costas: om dāmodarāya namah

A śikhā não deve ser marcada com tilaka, mas após lavar a mão direita, qualquer água remanescente deve ser enxugada na śikhā enquanto se canta om vāsudevāya namah.

3. A Śikhā

Brahmachārīs e sannyāsīs que vivem e servem templos devem regularmente raspar a cabeça, grhasthas devem manter o cabelo curto e limpo – se não puderem raspar a cabeça devido a considerações práticas. Devotos iniciados do sexo masculino devem manter um pequeno tufo de cabelo na parte de trás da cabeça, chamada śikhā, que não deve ser maior do que uma polegada e meia de diâmetro e deve ser amarrada com um nó e não deixar que ela fique solta, a menos que esteja tomando banho, dormindo ou em funerais e período de luto. A śikhā não deve ser trançada ou desalinhada. Após o banho, o devoto deve amarrar śikhā enquanto canta o Mantra Brahma Gāyatrī ou o Mahamantra Hare Krsna, caso o devoto não seja iniciado como brāhmana.

4. O cordão sagrado

Se o devoto recebeu o cordão sagrado, ele tem que ser usado o tempo todo e não deve ser removido com exceção de situação de vida ou morte. Falando estritamente, se o cordão é removido e a pessoa é tocada por não-brāhmana, este deve fazer o sacrifício do fogo novamente para restabelecer seu cordão sagrado.

1. Testa: om keśavāya namah
2. Barriga – acima do umbigo: om nārāyanāya namah
3. Peito: om mādhavāya namah
4. Garganta: om govindāya namah

31 O cordão sagrado deve ser trocado regularmente e não deixar que o mesmo se torne velho, desgastado ou quebrado. O cordão deve ser trocado por um novo cordão (amarrado por um Vaisnava brāhmana), colocando o cordão novo em cima do cordão antigo ao cantar o Brahma Gāyatrī nos dois cordões e depois tirar o cordão antigo e colocá-lo em um rio ou oceano sagrado. O cordão sagrado normalmente é trocado na lua cheia ou em Ekādaśī.

O cordão sagrado deve ser enganchado na orelha direita ao usar o banheiro para prevenir e evitar que seja estragada. Também é dito que é para evitar que caia sêmen por descarga acidental de urina.

5. Cantando o Gayatri

As escrituras ordenam que se cante o Mantra Gayatri três vezes ao dia: nascer do sol, meio dia e pôr do sol. No entanto, em nosso mundo moderno, não é sempre prático cantar o Gayatri ao meio-dia. Portanto, Srila Govinda Maharaj disse que deve se cantar ao menos de manhã e a noite.

Após o banho, deve-se sentar em um āsana em um espaço limpo e, após a realização do āchamana, envolvendo o cordão sagrado ao redor do polegar direito, deve-se colocar a palma da mão acima do umbigo e cantar os mantras, contando com os dedos, como ensinado pelo Sri Guru.

No nascer do sol e ao meio-dia deve-se sentar em direção ao leste e no pôr do sol deve-se direcionar ao norte. Caso esteja em frente a uma Deidade, deve-se ficar de frente para a Deidade.

6. Kanthī-Mālā (Colar de Tulasī)

O colar de contas de Tulasī é dado ao devoto pelo Guru na hora de sua iniciação. Todos os devotos iniciados devem usar duas ou três voltas de contas de Tulasī ao redor do pescoço o tempo todo.

32 É dito que a kanthī-mālā nos protege de pesadelos, acidentes, ataque por armas e de Yamadūtas (servos do senhor da morte). Mas em primeiro lugar, os devotos devem usar Tulasī-mālā por ser a mais querida do Senhor Krishna.

7. Vestimenta no templo e quando representando a missão

O templo é um lugar de vida religiosa, logo deve-se vestir adequadamente. A vestimenta de um devoto deve ser simples, limpa e modesta. Homens devem usar dhotī e kurta e mulheres devem usar sārī. Os que dão aula, lideram kīrttan (dentro ou fora do templo), servem prasadam, cozinham ou auxiliam na cozinha, devem estar com vestimentas adequadas. Não se deve usar perfume, loção pós-barba, maquiagem excessiva ou esbanjar joias. Também não se deve usar roupas provocativas ou indecentes.

Devemos estar sempre ciente de nosso comportamento em público, especialmente quando usando roupas Vaishnavas irá refletir em nosso Gurudeva e na Missão, então devemos ser cuidadosos e agir apropriadamente sempre.

8. Limpeza

- Deve-se banhar por inteiro ao menos uma vez por dia e sempre após evacuar e antes de cantar o Gayatri. Sempre que possível deve-se usar roupas limpas no templo. Não se deve entrar no templo (nāt-mandir) sem ter lavado as mãos e pés após comer. Sempre tomar banho após evacuar ou dormir e colocar roupas limpas antes de se engajar em serviço devocional às Deidades ou entrar na cozinha.

- Não se deve adorar a Deidade ou cozinhar para Deidade em roupas na qual a pessoa comeu ou dormiu.

- Não se deve entrar no templo (nāt-mandir) após visitar um crematório/cemitério ou após tocar um corpo morto – é necessário se banhar e

- Não se deve colocar os dedos na boca, nariz ou orelhas sem os lavar imediatamente após o ato.
- Não se deve tocar nenhum objeto sagrado sem antes lavar as mãos.
- Não se deve arrotar ou expelir gases intestinais na frente da Deidade. Geralmente, não se deve cozinhar ou fazer qualquer tipo de serviço direto caso esteja menstruada (no entanto, Srila Sridhar Maharaj disse que se a mulher tem uma Deidade do Senhor em sua casa, ela não deve deixar de servir esta Deidade durante sua menstruação se não houver outra pessoa para fazer este serviço – Krishna não deve jejuar).

9. Comportamento

- Devemos nos manter humildes, tolerantes e respeitar a todos o tempo todo, especialmente no ambiente de um templo.
 - Deve-se tentar ver devotos como mestres e tentar retribuir serviço como apropriado. Todos os homens devem ser chamados de Prabhu (mestre) e todas as mulheres (exceto esposa) de Didi (honrada irmã). Sannyāsīs devem ser chamados de Mahārāj ou de Sua Santidade.
 - Não se deve tocar devotos ou objetos sagrados com os pés; nem se deve passar por cima de devotos ou objetos sagrados ou nada que seja oferecido a Hari, Guru ou Vaishnavas (exemplo: guirlandas, legumes, etc.)
- Se por acidente tocarmos alguém com nosso pé, devemos imediatamente tocar esta pessoa com nossa mão direita e depois tocar nossa testa com a mesma mão, pedindo perdão à pessoa.
- Enquanto sentado no templo, os pés devem permanecer cobertos o máximo possível. É melhor sentar de pernas cruzadas, sem segurar os

pés, tornozelos ou joelhos. Não se deve deixar as pernas estendidas ou apontando o pé em direção à Deidade, Guru, Tulasi ou itens sagrados ou pessoas veneráveis.

De acordo com o Bhakti-rasāmṛta-sindhu, quando se está em frente de uma Deidade não se deve falar alto, discutir, castigar ou falar em tom áspero ou bravo com outros; assim como também não se deve elogiar, falar grosseiramente, falar mal de devotos, mentir, fazer qualquer tipo de voto ou se engajar em qualquer conversa mundana.

Deve-se sempre tratar de modo respeitável com os membros do sexo oposto. Podemos ser irmãos e irmãs espirituais, mas não é apropriado exagerar como sendo uma relação familiar, flertar ou contato físico com outros. Todas as relações devocionais devem fomentar dedicação e serviço, e não relações explorativas ou gozo. O templo não deve ser um lugar de ‘caça’ para resultar em parceiro para casamentos ou casuais em relações românticas.

O devoto deve sempre ser educado e cortês com todos, evitando confrontos, discussões e demonstração de raiva. Mesmo se nos interpretam mal, nós devemos exercer nossa tolerância e nos reprimir ante um Vaishnava e pensar “o que quer que esteja acontecendo comigo é resultado do meu karma e, logo, eu devo tolerar isto”.

10. Frequentando os programas do Templo

A menos que esteja engajado em outro serviço, todos os devotos devem frequentar os programas do templo (āratis, kīrttans e aulas). Isto é obrigatório para todos que residem no Math. Os padrões do Śrī Chaitanya Sāraswat Math é que se a pessoa não frequenta o mangal-ārati, deve-se jejuar até o meio dia.

Srīla Govinda Mahārāj disse que o mínimo para qualquer um que esteja no Math é frequentar diariamente os dois āratís e se engajar em

Não frequentar o āratī, kīrttan ou aula sem um motivo cabível é desrespeitoso; alguém pode querer questionar sobre os motivos de estar no templo se não para frequentar estes programas, que nos são facilitados por Śrī Guru para nosso eterno benefício.

11. Respeitando os itens sagrados

A Escritura diz que todos os itens usados diretamente no serviço ao Senhor são não-diferentes do Senhor - são expansões diretas do Senhor Baladeva (o Sankarsan original). Com isto em mente, nós devemos sempre estarmos conscientes do sagrado.

Livros, japa-mālā, karatālas, etc não devem ficar no chão ou em lugares sujos. Quando se lê qualquer livro sagrado ou revista, não se pode lambar os dedos para virar as páginas. Também não se deve encostar nesses itens com os pés. Se, por acidente, um item sagrado cair no chão ou tocar o pé de alguém, respeitosamente toque o item em sua testa e coloque em um lugar respeitável.

Itens sagrados não devem ser levados ao banheiro. Fotos do Guru e de Krishna devem ser mantidos em lugares respeitáveis e locais apropriados. Todas as formas e símbolos representando Krishna devem ser tratados com devido respeito e reverência, além de não serem dados a crianças como brinquedos ou guardados em lugares impróprios (como área de sapatos, etc), ou exposto à estes elementos.

12. Honrando a Mahā-Prasādam das Deidades (Nirmālya)

Itens que foram oferecidos para as Deidades do Templo são conhecidas como Nirmālya Mahā-prasādam. Isto inclui: flores, guirlandas, chandan (polpa de sândalo), folhas de Tulasī e mañjarīs, lamparina de ghee e charanāmṛta (água do banho).

Estes itens podem ser oferecidos aos devotos pelo pujari do Templo e devem ser respeitados de maneira apropriada.

- Flores e guirlandas

Flores e guirlandas devem ser cheiradas, usadas e tocadas à cabeça. Guirlandas de Tulasī também devem ser cheiradas e tocadas à cabeça, mas não usada por devotos.

Guirlandas que contem Tulasī podem apenas ser oferecidas ao Senhor Krishna (ou Deidades de Vishnu-tattva). Prasādam de flores e guirlandas devem ser deixadas em um rio ou oceano sagrado e nunca jogadas fora como lixo (nenhum tipo de prasādam deve ser considerado lixo).

- Folhas de Tulasī e mañjarīs

Folhas de Tulasī e mañjarīs que foram oferecidas ao Senhor devem ser aceitas com grande respeito e ‘comido’ por devotos. Prasādam de Tulasī não deve ser dada aos visitantes ou outras pessoas que, por ignorância, podem jogar fora ou cuspir.

Tulasī não deve ser usada como medicamento, cosmético ou qualquer outro propósito pelos devotos, além de evitar produtos que possam conter (como pasta de dente, chá herbais, etc da Índia) Tulasī e que muitas vezes é conhecido como ‘basílico/ manjeriço sagrado’ na lista de ingredientes. A menos que tenha sido oferecida ao Senhor, Tulasī não deve ser comida pelos devotos ou oferecida a outros deuses e deusas. Tulasī só pode ser oferecida a Deidades de Vishnu-tattva.

- Charanāmṛta

O Hari-bhakti-vilāsa expõe que beber a água que banhou a forma sagrada do Senhor pode destruir os efeitos de um milhão de pecados, incluindo ter matado outras entidades vivas.

37 De acordo com o Padma Purāna, qualquer um que honra o charanāmṛta do Senhor, mesmo se nunca tiver dado nenhum tipo de doação, feito sacrifício religioso, que nunca tenha estudado os Vedas e que nunca tenha glorificado o Senhor, pode se tornar candidato para residir em Vaikuntha (mundo espiritual).

O charanāmṛta deve ser recebido de um pujari do Templo (ou, em sua ausência, de outro devoto), que derramará um punhado/colherada na mão direita em forma de concha. Isto deve ser bebido pelo devoto, que deve levar qualquer remanescente de sua mão à sua cabeça. A mão direita deve ser segurada pela mão esquerda para evitar derramamento – este modo de segurar também é apropriado para receber flores, Tulasī e outras prasādam que são oferecidas diretamente na mão.

- Lamparina de Ghee

A lamparina de ghee pode ser oferecida aos devotos durante o āraṭi. A pessoa que oferece a prasādam da lamparina deve oferecer primeiramente aos devotos sênior (começando pelo sannyāsīs). Os devotos, no entanto, não devem sentir-se ofendidos se não receberem. Deve-se rapidamente tocar a chama com as duas mãos e depois tocar a testa, com o entendimento de que recebeu uma benção de luz (iluminação interior) do Senhor.

13. Kīrttan

Kīrttan deve sempre ser liderado por um devoto ajustado, iniciado e que segue corretamente o caminho da devoção. Normalmente, este serviço é regular e dado e o devoto é nomeado pelo Guru ou pelo representante do templo.

Similarmente, devotos que tocam mrdanga (tambor) e karatālas (címalo de mão) devem saber como tocar estes instrumentos adequadamente, além de saber como acompanhar o líder do kīrttan.

38 Quem toca mrdanga deve sempre estar muito atento ao líder do kīrttan e saber como aumentar ou diminuir a velocidade, mudar o toque e finalizar o kīrttan.

Somente kīrttans autorizados devem ser cantados e com a métrica e melodia adequada para a hora e dia.

No Śrī Chaitanya Sāraswat Math apenas mrdanga e karatālas são permitidos. Esta norma foi instituída por Śrīla Bhakti Siddhānta Saraswatī Thākura e seguida por Śrīla Śrīdhara Mahārāja e Śrīla Govinda Mahārāja. Nenhum outro instrumento, incluindo o harmônio, é permitido.

O kīrttan sempre deve ser doce e melodioso, e não simplesmente alto. Os instrumentos não devem abafar o líder do kīrttan cantando.

Tanto quanto possível, deve-se dançar durante o kīrttan. Isso não deve ser por exibicionismo, mas para o prazer do Senhor. Geralmente, deve-se balançar de um lado para outro, colocando um pé na frente e cruzar o outro, e depois alternar o pé.

Deve-se bater palmas ou dançar com os braços levantados e as palmas das mãos dobradas. A dança de uma pessoa não deve colocar em perigo ou ser inconvenientes para os outros.

Demonstrações de ‘êxtase’, desmaios, choro, lamentação ou ‘transes’ devem ser evitados. Śrīla Govinda Mahārāja nos aconselha a sempre verificar nossa emoção se queremos ser um verdadeiro devoto. Homens e mulheres não devem dançar juntos.

14. Honrando e servindo Prasādam

- Honrando Prasādam

39 Prasādam significa misericórdia do Senhor – devemos sempre nos lembrar disto. Devotos não ‘comem’ no sentido de consumir alimento, mas sim honram a prasādam de Krishna.

Os alimentos que foram preparados com dedicação e oferecido ao Senhor são considerados como tendo sido transformado de alimentos mundano em uma manifestação especial e misericordiosa do Senhor, prasādam. Honrar prasādam devidamente é uma parte da nossa prática espiritual tanto quanto qualquer outra. Na verdade todos os Āchāryyas de nossa linha concordam que prasādam é a solução para todos os problemas da vida mundana. Ao viver somente com os remanescentes do Senhor, podemos atravessar o ambiente ilusório.

Quando se honra prasādam, deve-se estar limpo, ter se banhado antes da refeição. Se tomar banho completo não for prático, deve-se, pelo menos, lavar as mãos, boca e, se for o caso, os pés. A śikhā deve estar amarrada, a cabeça descoberta e pés descalços. Deve-se tomar prasādam pontualmente e quando chamado.

Não se deve fazer a prasādam esperar, isso pode ser um delito, a menos que a pessoa tenha uma tarefa específica que a impeça de honrar prasādam na hora certa.

Prasādam deve ser honrada em um ambiente limpo e apropriado. Deve-se sentar com as pernas cruzadas no chão (em um pequeno āsana) ou em uma mesa. Não se deve comer com as pernas abertas enquanto se honra prasādam e também não se deve colocar o prato no colo.

Sempre se deve receber prasādam de um devoto – isto nos faz lembrarmos que a prasādam é misericórdia e não ‘comida’. Não se deve servir a si próprio, mas deve-se pedir para que um devoto gentilmente sirva prasādam.

Antes de começar a ‘comer’, deve-se oferecer respeitos a prasādam, recitando orações adequadas. Não se deve levantar enquanto se honra prasādam, caso precise de algo deve-se solicitar àqueles que estão servindo. Deve-se honrar prasādam usando apenas a mão direita, com treino pode-se aprender a cortar/dividir pães, como chapātīs e purīs, usando apenas a mão direita, já que não se deve cortar pães utilizando os dentes ou a mão esquerda. Se, no começo, isso parecer artificial, então deve-se praticar sentando na mão esquerda durante a prasādam até que se torne um hábito.

Recomenda-se usar os dedos da mão direita para comer, pois isto estimula a digestão através da sensação do toque. Se a pessoa não consegue comer com os dedos (isso pode parecer estranho ou desagradável para aqueles que não estão acostumados, especialmente em preparações molhadas), é aceitável usar colher.

Deve-se aceitar apenas o quanto se consegue honrar de prasādam. Não se deve comer demais ou deixar resto de prasādam. Se a pessoa não quiser uma preparação específica ou já pegou o suficiente, deve-se indicar para a pessoa que está servindo, colocando a mão direita com a palma para baixo alguns centímetros acima do prato com os dedos abertos para evitar que coloquem mais prasādam no prato.

Não se deve falar sobre temas mundanos enquanto se honra prasādam. Após terminar a refeição, deve-se permanecer sentado até que um devoto sênior se levante ou pedir permissão para sair ao devoto sênior. Após terminar a prasādam, deve-se lavar a mão e a boca. Também deve-se limpar a área onde comeu com água.

- Servindo Prasādam

Servir prasādam é um serviço importante e essencial para a própria cultura de vida de serviço.

41 Como todos os serviços, há uma maneira certa e errada de servir prasādam. Devemos aprender a servir prasādam aos Vaishnavas com grande cuidado e atenção.

Idealmente, prasādam deve ser servida por devotos iniciados, mas durante festivais outras pessoas podem ser recrutadas para este serviço, contanto que estejam limpos e vestidos adequadamente. Deve-se usar dhotī ou sārī.

Não se deve servir prasādam quando não estiver limpo, sentindo muita fome, quando ansioso por não conseguir pegar prasādam para si ou se sentindo muito bravo ou perturbado.

O ato de preparar pratos antecipadamente para aqueles que servem é contrário à devoção. Deve-se servir os Vaishnavas para sua plena satisfação e depois contentemente pegar os remanescentes. Deve-se desenvolver a atitude que ‘se tudo for distribuído e não sobrar nada, eu posso jejuar, caso seja isto que Krishna quer’; caso sobre, deve-se sentar e honrar prasādam, permitindo que outros sirvam.

O cozinheiro deve certificar-se de que há prasādam suficiente para satisfazer todos. Se a prasādam acabar, o cozinheiro deve ficar feliz e começar a cozinhar novamente.

Devotos devem se sentar em āsanas e a prasādam deve ser servida. A menos que não haja outra alternativa, o ato dos devotos formarem uma fila com os pratos na mão como em um restaurante deve ser evitado. Prasādam não deve ser servida diretamente do recipiente que foi cozinhado, mas sim ser transferida em recipientes adequados (baldes de aço inoxidável são ideais pra isto).

Um devoto competente deve assumir o serviço em reuniões grandes,

como em dias de festivais. Ele ou ela deve supervisionar os que estão servindo.

Preparações quentes devem ser servidas quentes e todas as preparações devem ser servidos na hora certa e na ordem correta.

Deve-se tomar cuidado para não encostar nos pratos ou mãos dos devotos enquanto honram prasādam, tanto com os utensílios para servir quanto com o recipiente.

Não se deve segurar o copo ou prato enquanto se serve a prasādam; se o copo ou prato precisarem serem segurados, peça para o devoto que está sendo servido para segurar, mas tome cuidado para não derramar prasādam quente na mão do devoto.

Caso encoste no prato ou na pessoa com o utensílio de servir, deve-se imediatamente lavar as mãos e o utensílio antes de continuar distribuindo aquela preparação. Deve-se colocar a prasādam em um espaço livre do prato, tomando cuidado para não misturar preparações apimentadas com as doces.

Não se deve colocar prasādam diretamente na mão de uma pessoa, exceto quando for distribuição de Mahā-prasādam.

O devoto que estiver servindo prasādam deve saber o que são as preparações que estão servindo – deve-se saber, por exemplo, se é amargo, picante, doce, apropriado para crianças, os ingredientes, etc.

O serviço de servir deve ser conduzido por uma pessoa competente que distribuirá arroz e os outros que estão servindo devem o acompanhar. Isto é importante se houver mais de uma área onde prasādam é servida.

43 Aqueles que estão servindo água ou outras preparações menores devem ser direcionadas para saber em qual ordem estas áreas serão servidas e distribuir de acordo.

Prasādam deve ser servida rapidamente, silenciosamente e eficientemente. Esta é uma habilidade da qual os devotos devem ter entusiasmo em aprender.

A ordem normal de preparações é:

- Água
- Alimentos amargos, como sukhta (para estimular o apetite no início da refeição) ou śāk, ou algum tipo de salada
- Arroz
- Dāl
- Amargo, como pakorās, samosās, ālu bhājā, etc.
- Preparação de legumes e vegetais (subjis). Primeiro a preparação molhada e depois a seca.
- Chutneys, (para auxiliar na digestão) etc.
- Puspānna (ponte entre preparação amarga e preparação doce)
- Doce

Não é necessário servir grandes porções, mas quem serve tem que estar sempre atento e reabastecer qualquer item que os devotos terminarem. Devotos nunca devem ficar com o prato vazio, a menos que tenham acabado a refeição.

Devotos não devem ter que esperar para que a próxima preparação seja servida quando já se começou a servir – portanto, todos que servem devem seguir quem está comandando. Não se deve dar mais que os devotos conseguem comer, mas também tem que ser generoso e inteligente e certificar-se que todos os itens são distribuídos sensatamente e para todos. Não se deve guardar nada com a intenção de reservar a preparação para si próprio.

Aqueles que servem não se sentam para tomar prasādam até que todos servidos tenham terminados e estejam satisfeitos. 44

15. Rezas para honrar Prasādam

**mahā-prasāde govinde
nāma-brahmani vaisnave
svalpa-punyavatām rājan
viśvāso naiva jāyate
(Skanda Purāna)**

“Ó rei, para aqueles que não acumularam créditos piedosos suficientes, a fé em Mahā-prasadam, em Śrī Govinda, no Santo Nome e no Vaishnava nunca nascerá”.

**bhāi-re!
śarīra avidyā-jāl, jodendriya tāhe kāl,
jīve phele visaya-sāgore
tā’ra madhye jihvā ati, lobhamoy sudurmati,
tā’ke jetā kathina samsāre
krsna bado doyāmoy, koribāre jihvā jay,
sva-prasād-anna dilo bhāi
sei annāmṛta pão, rādhā-krsna-guna gāo,
preme dāko chaitanya-nitāi**

“Ó irmãos! Este corpo mortal é como um emaranhado de ignorância, nossos sentidos grosseiros são nossos inimigos mortais, pois atiram nossa alma dentro de um oceano de prazeres materiais. Entre os sentidos, a língua é a mais voraz e perversa; é difícil controlar a língua neste mundo.

Ó irmãos! Nosso Senhor Krishna é muito misericordioso – apenas para

45 controlar a língua Ele nos deu remanescentes de Sua própria comida! Agora, por favor, coma estes grãos nectáreos enquanto canta as glórias de Śrī Śrī Rādhā-Krsna e clamamos ‘Chaitanya! Nitāi!’”

PARTE 3

Outras observações

46

1. Ekadasi

Ekadasi é o 11º dia lunar após a lua cheia e a lua nova. Esta data deve ser calculada de acordo com o local por um astrólogo/astrônomo competente e este horário pode ser diferente em outros países dos dias calculado para a Índia.

Senhor Chaitanya instruiu que nós temos que fazer Ekadasi vrata (voto) apenas quando é um Ekadasi “puro”, isto é, quando o dia lunar começa antes do sol nascer do dia solar no qual ocorre. Se o dia lunar começa depois do nascer do sol, então é considerado como Ekadasi “impuro”, aí o vrata deve ser feito no dia seguinte, Dvadasi.

Nesse caso, mesmo que o ekadasi, em um determinado país possa cair no mesmo dia que o ekadasi na Índia, também pode acontecer de ser Dvadasi na Índia no mesmo dia do ekadasi em outro país ou vice versa.

Durante Ekadasi os devotos seguirão um voto de jejum. Neste dia, todos os devotos devem se abster de grãos, feijão e leguminosas. Aqueles que estão aptos e saudáveis e capazes de manter todo seu serviço podem fazer jejum completo, tomando somente água, ou até mesmo sem água. Não se deve fazer jejum se há risco de efeitos adversos em sua saúde ou se impedir de que faça seu devido serviço.

Quanto às especiarias, somente gengibre, cominho e pimenta preta são usados. O princípio é de minimizar o nosso espírito desfrutador e simplificar a nossa alimentação em Ekadasi. Logo, qualquer alimento que aumente nosso humor de prazer e desfrute é contrário a isto. Isto inclui bolos, chocolates, pizza e outros alimentos sem grãos, além de outros pratos que tentam contornar as regras de Ekadasi.

47 O padrão observado no Sri Chaitanya Saraswat Math é de que somente raízes, frutas, nozes e leite são ingeridos em Ekadasi. Nenhum legumes vermelho tais como cenouras, beterraba, tomate, e nem folhas tais como espinafre, alface ou repolho.

Deve-se usar este tempo de jejum para aumentar o serviço e a prática espiritual. Deve-se também se abster de fazer a barba, cortar as unhas e cabelo no dia de Ekadasi.

Normalmente o jejum deve começar após a prasadam da noite anterior. O jejum deve ser completado comendo grãos depois de o sol nascer ou em um horário específico no dia seguinte. Isto também é calculado localmente.

Nos templos e centros do Sri Chaitanya Saraswat Math não é servido café da manhã e os devotos não comerão até a hora do almoço.

Krishna não faz jejum em Ekadasi, alias, Seu apetite é ainda maior em Ekadasi, logo deve-se oferecer todas as preparações regulares, incluindo arroz, dahl, chapatis, além de outras preparações para as deidades dos templos. Esta prasadam pode ser distribuída para os devotos para honrarem no dia seguinte.

Ekadasi é chamado Madhava-tithi ou o dia do Senhor e é especialmente destinado para nos dedicarmos um tempo extra em Seu serviço e na cultivacão de nossa vida espiritual.

Nós devemos tentar usar o nosso tempo apropriadamente nestes dois dias de cada mês, para aumentar nossa prática devocional e colher os benefícios especiais. Este é o arranjo misericordioso do Senhor para a elevacão das almas caídas.

2. Festivais Vaisnava

Os dias de aparecimento e desaparecimento de um grande Vaisnavas e do Senhor em suas diversas manifestacões devem ser comemorados pelos devotos.

Normalmente, para honrar estes dias especiais os devotos fazem jejum até o meio dia, com exceção de Janmāstamī (dia de aparecimento do Senhor Krishna), Gaura Pūrnimā (dia de aparecimento do Senhor Chaitanya) e Nrsimha Chaturdaśī (dia de manifestacão do Senhor Narasimha, meio-homem, meio-leão e Avatāra do Senhor); deve ser feito jejum até meia noite em Janmāstamī, até o nascer na lua em Gaura Pūrnimā e até o pôr do sol em Nrsimha Chaturdaśī.

Nestes dias, os devotos devem tomar anukalpa prasādam (sem grãos) e quebrar o jejum com grãos no dia seguinte e no horário indicado (pāram).

Devotos devem tentar participar de todos os festivais possíveis, sendo que devem participar dos seguintes festivais em especial:

- Janmāstamī e Nandotsava (e também aparecimento de Śrīla Bhaktivedānta Swāmī Mahārāj)
- Gaura Pūrnimā e Jagannātha Mīśra Ānandotsava
- Nrsimha Chaturdaśī
- Rādhāstamī
- Govardhana Pūjā (Annakūta Mahotsava)
- Dia de aparecimento (Vyāsa Pūjā) de Śrīla Govinda Mahārāj
- Dia de aparecimento (Vyāsa Pūjā) de Śrīla Śrīdhara Mahārāj
- Dia de desaparecimento de Śrīla Śrīdhara Mahārāj
- Dia de aparecimento de Śrīla Bhakti Siddhānta Saraswatī Thākura
- Dia de desaparecimento de Śrīla Bhakti Siddhānta Saraswatī Thākura
- Dia de desaparecimento de Śrīla Bhaktivedānta Swāmī Mahārāj

- 49 - Dia de aparecimento de Śrīla Bhaktivinoda Thākura
 - Dia de desaparecimento de Śrīla Bhaktivinoda Thākura
 - Nityānanda Trayodaśī (Aparecimento de Śrī Nityānanda Prabhu)
 - Baladeva Pūrnimā (Dia de aparecimento do Senhor Balarāma)
 - Dia de desaparecimento de Śrīla Haridāsa Thākura

Todos os festivais são realizados em nossos templos e centros ao redor do mundo.

3. Kārttik

Este é o último mês de monções na Índia. Tradicionalmente os sādhus ficavam em apenas um lugar durante este período e praticavam penitência e austeridade para o avanço espiritual.

É costume dos sannyāsīs e brahmachārīs do Śrī Chaitanya Sāraswat Math a se abster de se barbear ou cortar o cabelo durante o período de Chātur māsyā (quatro meses das monções)

Durante o mês de Kārttik (também conhecido como o mês de Dāmodara) são cantadas canções extras no templo durante o programa da manhã e da noite, incluindo Dāmodarāstakam e Rādhā-stuti.

O Kārttik vrata acontece no Śrī Chaitanya Sāraswat Math a partir da lua cheia no começo do mês até a próxima lua cheia.

PARTE 4

Textos com instruções importantes

Daśa-vidha Nāmāparādha

As dez ofensas ao Santo Nome

Por Śrīla Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswāmī Mahārāj

hari-nāma mahāmantra sarvva-mantra-sāra

jādera korunābale jagate prachāra

sei nāma-parāyan sādhu, mahājana

tāhādera nindā nā koriho kadāchana

O mahā-mantra Hare Krishna — Entre todos os mantras é o melhor. Ele é pregado por todo o mundo pela graça concedida e devido à ordem do poderoso comando dos santos; jamais ouse ofender tais devotos puros e grandiosos, santos devotados ao Nome, nem nunca mostre a eles seu ódio.

vrajendranandana krsna sarveśvareśvara

maheśvara ādi tāra sevana-tatpara

nāma chintāmani krsna-chaitanya-svarūpa

bheda-jñāna nā koribe līlā-guṇa-rūpa

O Senhor Krishna, filho de Nanda, é o Líder dentre todos os deuses— O grandioso Śiva e todos os semideuses servem Seus pés eternamente. O critério de pureza do Nome é o Próprio Krishna encarnado, Seus Passatempos, natureza, forma; também não pense que existem separados.

guru krsna-rūpa hana śāstrera pramāṇe

guru-rūpe krsna krpā kore bhāgyavāṇe”

se gurute martya-buddhi avajñādi tyaji

ista-lābha koro, nirantara nāma bhaji

51 Guru é uma forma de Krishna, como corroboram as Escrituras; na forma do Guru, Krishna abençoa o afortunado. Jamais ofenda esse Guru pensando que ele é um mero mortal; ganhe o seu objetivo superior: sirva ao Nome pela eternidade do tempo.

**śruti, śruti-mātā-saha sātvata-purāna
śrī-nāma-charana-padma kore nīrājana
sei śruti śāstra jebā koroye nindana
se aparadhīra sanga koribe varjjana**

Os Vedas, com a Mãe Gayatri e o Śrīmad-Bhagavatam iluminam os pés de lótus do Nome de Śrī Hari; nunca permaneça na companhia de quem fala mal dessas Sagradas Escrituras Védicas, saiba que são ofensores.

**nāmera mahimā sarvva-śāstrete vākhāne
atistuti, heno kabhu nā bhāviha mane
agastya, ananta, brahmā, śivādi satata
je nāma-mahimā-gāthā sankīrttana-rata
se nāma-mahimā-sindhu ke pāibe pāra
atistuti bole jei—sei durāchāra**

As glórias do Nome são exaltadas em todas as Escrituras; não ouse pensar que a sua glorificação é um exagero. Agastya, Ananta, Brahmā, Śiva, etc., sempre cantam as glórias do Nome com fervor pleno de seus corações. Quem pode cruzar o oceano das glórias desse Nome? Quem disser que isso é exagero tem seu pecado a culpar.

**krsna-nāmāboli nitya golokera dhana
kalpita, prākāta, bhāve—aparādhi-jana**

Os Santos Nomes de Krishna são a riqueza eterna de Goloka: Quem

pensar que esses Nomes são imaginários ou mundanos é um ofensor.

**nāme sarvva-pāpa-ksaya sarvva-śāstre kaya
sārā-dina pāpa kori sei bharasāya—
emata durbuddhi jāra sei aparādhi
māyā-pravañchita, duhkha bhuñje niravadhi**

Todas as Escrituras afirmam que o Nome é capaz de destruir todo pecado, mas aqueles que passam o seu tempo no pecado usando-o como uma artimanha, com tal atitude viciosa de um ofensor enganado pela ilusão, ele terá de sofrer perpetuamente.

**atulya śrī-krsna-nāma pūrṇa-rasa-nidhi
tāra sama nā bhāviha śubha-karma ādi**

O incomparável Nome de Krishna é o tesouro do êxtase, jamais ouse compará-lo a uma piedade auspiciosa.

**nāme śraddhā-hina-jana—vidhātā vāñchita
tāre nāma dāne aparādha sunīschita**

É certamente uma ofensa dar o Santo Nome àqueles que não têm fé no Nome e estão assim enganados pela Providência.

**śuniyāo krsna-nāma-māhātmya apāra
je priti-rahita, sei narādhama chāra
ahamtā mamatā jāra antare bāhire
śuddha krsna-nāma tāra kabhu nāhi sphure**

Apesar de ter ouvido a respeito das glórias infinitas do Nome de Krishna, aqueles cujos corações não se derretem em amor são patifes de má fama; seus pensamentos e atos apenas produzem orgulho e avareza

ei daśa aparādha koriyā varjjana
 jena jana kore harināma sankīrttana
 apūrvva śrī-kṛṣṇa-prema labhya tāre haya
 nāma-prabhu tāra hrde nitya vilasaya

Livrando-se dessas dez ofensas sem exceção, as almas puras que cantam o Nome em Sagrada Congregação, saborearão certamente o milagre do amor a Krishna e o Próprio Nome Divino brilhará em seus corações para sempre.

Śrī Upadeśāmṛta

Por Śrīla Rūpa Goswāmī

vācho vegam manasah krodha-vegam
 jihvā-vegam udaropastha-vegam
 etān vegān yo visaheta dhīrah
 sarvvām apīmām prthivīm sa śīsyāt

Aquele que consegue controlar seu discurso, a doutrina da mente, raiva, a língua, as demandas do estômago e o apetite carnal – esta pessoa de natureza estável é adequada para ensinar todo o mundo.

atyāhārah prayāśaś cha
 prajalpo niyamāgrahah
 jana-sangaś cha laulyam cha
 sadbhir bhaktir vinaśyati

A vida devocional de um devoto será arruinada pelas seis práticas: (1) acumular mais riqueza do que necessita; (2) fazer sobre-esforço para atingir objetivos mundanos; (3) se engajar em conversas desnecessá-

rias e mundanas; (4) negligenciar as regras das Escrituras ou a adesão fanática a essas regras para seu próprio bem; (5) manter companhia de materialistas e (6) ser ganancioso por realização e desfrute material.

utsāhān niśchayād dhairyāt
 tat-tat-karma-pravartanāt
 sanga-tyāgāt sato vṛtteh
 sadbhir bhaktih prasidhyati

A pessoa se torna bem-sucedida na vida devocional pelos seguintes princípios: (1) entusiasmo; (2) certeza; (3) paciência; (4) cultivar a devoção através da audição, do canto, da lembrança, do serviço e da certeza e outras atividades sugeridas pelas Escrituras; (5) abrir mão da companhia de não-devotos; e (6) seguir os passos de Mahārajs.

dadāti pratigrhnāti
 guhyam ākhyāti prchchhati
 bhunkte bhojayate chaiva
 sad-vidham prīti-laksanam

Seis trocas de amor entre devotos: (1) dar presentes e oferecer respeito; (2) graciosamente aceitar tais oferendas; (3) revelar sua mente com confiança; (4) inquirir sobre o serviço confidencial do Senhor; (5) alimentar os devotos; (6) honrar prasādam oferecida por um devoto.

kṛṣṇeti yasya giri tam manasādriyeta
 dīksāsti chet pranatibhiś cha bhajantam īśam
 śuśrūsayā bhajana-vijñam ananyam anyanindādi-
 śūnya-hṛdam īpsita-sanga-labdhyā

Qualquer um que canta os Santos Nomes de Krishna deve ser honrado em sua mente. Um devoto que foi adequadamente iniciado e está en-

55 gajado no cultivo da vida devocional deve ser honrado com humilde reverência e ser mantido como um amigo querido. E este devoto cujo serviço é puro e cujo coração é sem ofensas e puro – deve-se servir tal devoto com seriedade.

**drstaih svabhāva-janitair vapusāś cha dosair
na prākratatvam iha bhakta-janasya paśyet
gangāmbhasām na khalu budbuda-phena-pankair
brahma-dravatvam apagachchhati nīra-dharmaih**

Nunca se deve considerar o corpo de um devoto puro do Senhor como sendo mundano e defeituoso de qualquer maneira. Assim como a água do rio Ganges é sempre pura espiritualmente mesmo que esteja cheia de todos os tipos de impurezas - é assim que se deve ver o devoto do Senhor.

**syāt kṛṣṇa-nāma-charitādi-sitāpy avidyāpittopatapta-
rasanasya na rochikā nu
kintv ādarād anudinam khalu saiva justā
svādvī kramād bhavati tad-gada-mūla-hantrī**

O Santo Nome, Passatempos, Forma e Natureza do Senhor Śrī Krishna são todos tão doces quanto doces de açúcar, mas quando a língua é adoecida com a cólera de avidyā (ignorância), a pessoa não consegue sentir esta doçura. Mas que maravilha! Simplesmente por tomar o medicamento dos Santos Nomes repetidamente, esta doçura desperta gradualmente e a doença é destruída pela raiz.

**tan-nāma-rūpa-charitādi-sukīrtanānusmrtyoh
kramena rasanā-manasī niyojya
tisthan vraje tad-anurāgi janānugāmī
kālam nayed akhilam ity upadeśa-sāram**

Deve-se continuamente engajar em maravilhosos sankīrtan do Santo Nome, Forma, Qualidade e Passatempos do Senhor. Absorvendo a língua e a mente neste sentido, deve-se fazer o coração como a morada do Senhor e servir sob o direcionamento dos verdadeiros Vaishnavas. Esta é a essência de toda a instrução espiritual.

**vaikunthāj janito varā madhu-purī tatrāpi rāsotsavād
vrndāranyam udāra-pāni-ramanāt tatrāpi govardhanah
rādhā-kundam ihāpi gokula-pateh premāmrtāplāvanāt
kuryād asya virājato giri-tate sevām vivekī na kah**

A santa cidade de Mathurā é acima até mesmo de Vaikuntha Dhām, pois o Senhor Śrī Krishna fez Seu advento divino lá. Ainda acima estão as florestas de Śrī Vrndāvan, onde o mesmo Senhor Krishna revelou Seus passatempos de amor. Ainda mais elevado que Vrndāvan é o Rei das Montanhas, Śrī Govardhana. E o mais elevado de todos é o lugar que transborda com a ambrósia da devoção amorosa ao Senhor de Gokula, Śrī Krishna, e é conhecido como Śrī Rādhā Kunda. Então, quem entre os devotos não serviria a lagoa mais sagrada localizada no pé da colina de Govardhana?

**karmibhyah parito hareh priyatayā vyaktim yayur jñāninas
tebhyo jñāna-vimukta-bhakti-paramāh premaika-nisthās tatah
tebhyas tāh paśu-pāla-pankaja-drśas tābhyo 'pi sā rādhikā
presthā tadvad iyam tadiya-sarasī tām nāśrayet kah krtī**

As Escrituras Sagradas declaram que todos os desejos de elevação, aquele que é situado no conhecimento é favorecido pelo Supremo Senhor Hari. Daqueles que são libertados pelo conhecimento, aquele que segue o caminho da devoção é melhor. Entre os devotos, aquele que atingiu o amor puro por Krishna (premaika-nisthāh) é o melhor de todos. Exaltados acima de tudo, tais devotos puros são as vaqueirinhas

57 (Gopīs) de Vrndāvan, que são completamente dependentes do vaqueirinhos transcendental, Śrī Krishna.

De todas as Gopīs, uma se mantém sozinha em sua devoção superexcelente, e Ela é conhecida como Śrī Rādhikā, a mais amada do Senhor Krishna. Do mesmo jeito, Seu lugar de banho sagrado, Śrī Rādhā Kunda, é igualmente adorado pelo Senhor Krishna. Aqueles devotos que se abrigam completamente em Rādhā Kunda são as almas mais afortunadas de toda a criação.

**krsnasyochchaih pranaya-vasatih preyasībhyo 'pi rādhā
kundam chāsyā munibhir abhitas tādr̥g eva vyadhāyī
yat presthair apy alam asulabham kim punar bhakti-bhājām
tat premedam sakrd api sarah snātur āviskaroti**

De todos que são amados por Krishna, Śrīmatī Rādhārānī é de longe o seu objeto mais querido de Seu amoroso coração. Os mais sábios concordam que Śrī Rādhā Kunda ocupa o mesmo lugar em Seu afeto transcendental.

O serviço do Kunda sagrado é raramente atingido até mesmo pelos maiores devotos, o que dizer dos sādhakas aspirando por vida de serviço devocional. Aquele que se banha na água do mais sagrado lugar apenas uma vez, certamente desenvolverá amor estático por Krishna, Krishna-prema.

Deve-se mencionar aqui que Śrīla Śrīdhara Mahārāj nos informou que o ato físico de entrar no Rādhā Kunda e tocá-lo com nossos pés é estritamente proibido.

Em humor de oração e humildade, ajoelhar-se em Suas margens, pode-se pegar um punhado de água do Rādhā Kunda e despejar na cabeça.

Aproximar-se de Śrī Rādhā Kunda deste modo cuidadoso e respeitoso, sem cometer ofensas, e com consciência adequada, constituirá um banho completo em Suas águas.)

Upadeśāvali

Por Śrīla Bhakti Siddhānta Saraswatī Thākura

Param vijayate Śrī Krishna-sankīrtanam— Vitória Suprema à Igreja Universal do canto congregacional do Santo Nome do Senhor – objeto de adoração exclusivo do Gaudīya Math.

Śrī Krishna, que é o visāya-vigraha, o objeto de amor de todos os devotos, é o único desfrutador e todos os outros são desfrutados por Ele.

As pessoas ignorantes que não fazem Hari-bhajan são assassinas de suas próprias almas.

A aceitação de Śrī Hari-Nām e a realização direta de Bhagavān são unas e a mesma coisa.

Aqueles que consideram outros deuses como iguais a Vishnu nunca servirão Bhagavān.

Estabelecer a imprensa para publicar literatura devocional e pregação através da organização programas de Nāma-hatta é verdadeiro serviço a Śrī Navadvīp Dhām.

Não somos praticantes de atos bons ou ruins, nem somos eruditos ou analfabetos. Ao contrário, como iniciados no mantra, kīrtanīya sadā hari, nós somos humildes carregadores dos sapatos dos devotos de Śrī Hari.

59 Pregar sem condução adequada não será devoção e sim karma (ação mundana). Sem apontar para feitos dos outros, deve-se corrigir a si mesmo. Esta é minha instrução pessoal para todos.

Nosso objetivo de vida é servir o Braja-bāsīs que estão sofrendo no fogo da separação de Krishna desde que Ele deixou Vrndāvan para residir em Mathurā.

Se uma pessoa deseja vida auspiciosa então nunca se deve escutar a opinião das inúmeras pessoas deste mundo, mas sim aceitar apenas as instruções do plano transcendental.

É melhor nascer como um animal, pássaro, inseto ou qualquer outra espécie, do que se abrigar por engano. Apenas honestidade pode dar a uma pessoa a verdadeira auspiciosidade.

Vaishnavismo significa ter um coração simples. Para ser servo de um Vaishnava paramahansa, deve-se praticar simplicidade e isto o tornará um brāhmana exemplar.

Compaixão verdadeira retirará as almas condicionadas de seu apego perverso à natureza material. Se uma alma for resgatada da fortaleza de Mahāmāyā, isto será infinitamente mais compassivo do que construir inúmeros hospitais.

Nós não estamos neste mundo para sermos trabalhadores de construção; nós somos portadores dos ensinamentos do Śrī Krishna Chaitanya.

Nossa vida neste corpo é muito curta, mas pelo profuso envolvimento em Hari-kīrttan colheremos a recompensa final do tesouro da vida quando abandonarmos este círculo de mortais.

60 O objeto desejado do nosso objetivo de vida é a poeira dos pés de lótus de Śrī Rūpa, o cumpridor dos desejos mais íntimos de Śrī Chaitanya-deva.

Se eu parar de pregar a Verdade Absoluta por receio que alguém fique descontente, então terei desviado do meu caminho de verdade Védica e terei adotado o caminho da inverdade – o inimigo ateu dos Vedas, aquele que não tem fé no Bhagavān (a personificação da Verdade).

A verdadeira visão de Kṛṣṇa (darśan) só é atingível através dos ouvidos, escutando Hari-kathā dos Vaishnavas puros. Não há outro caminho.

Onde quer que Hari-kathā é dito, automaticamente é um lugar sagrado.

Śravanam (ouvir) autêntico é realizado através de Hari- kīrttan. Este, por sua vez, nos dá a oportunidade para smaranam (lembança) genuína. Apenas por este processo o serviço interno se torna possível para astakālīya-līlā (Passatempos eternos do Casal Divino nas oito partes do dia).

Ao chamar o Santo Nome do Senhor Śrī Krishna, este deve ser entendido como bhakti..

O Senhor Supremo apenas aceita as oferendas daqueles que cantam Hari-Nām ao menos cem mil vezes por dia.

Ao se esforçar sinceramente no canto de Hari-Nām sem ofensas pela prática constante, a ofensa desvanecerá e o Santo Nome manifestará em sua língua.

61 A pessoa deve ser desencorajada quando pensamentos mundanos surgirem enquanto canta Hari-Nām. Estes pensamentos inúteis gradualmente desaparecerão com o canto contínuo, logo a pessoa não deve se preocupar.

Dedique sua mente, corpo e palavra no serviço a Śrī Nām e continue cantando com persistência. Logo o Śrī Nām Prabhu dará Seu darśan. Ao simplesmente continuar cantando até que todos os anarthas (obstáculos) sejam removidos, automaticamente conscientizará a realização plena de Sua Forma, Qualidades e Passatempos.

Śrī Daśa-Mūla

(Os dez princípios essenciais da consciência de Kṛṣṇa)

Por Śrīla Bhaktivinod Thākura

**mnāyah prāha tattvam harim iha
paramam sarva-śaktim rasābhidhim
tad bhinnāmsāms cha jīvān prakṛti-kavalitāms
tad vimuktāms cha bhāvāt
bhedābheda-prakāśam sakalam api hareh
sādhanaṁ śuddha bhaktim
sādhyaṁ yat prītiṁ evety upadiśati janān
gaura-chandraḥ svayaṁ sah**

A sabedoria revelada pelo Senhor Śrī Gaurachandra é descrita da seguinte maneira:

- (1) Os ensinamentos supremos são os Vedas e Escrituras aliadas reveladas em sucessão divina. Eles firmemente estabelecem que:
- (2) Śrī Hari é a Suprema e Absoluta Verdade;
- (3) Ele é onipotente;
- (4) Ele é o oceano divino de êxtase;
- (5) As entidades vivas são partes e parcelas do Senhor Hari;

- 62
- (6) Algumas entidades vivas são escravas da natureza material;
 - (7) Algumas entidades vivas são liberadas deste mundo material;
 - (8) Toda a criação é uma manifestação inconcebível e simultânea de unicidade e diferenças do Senhor Hari;
 - (9) Devoção pura é o único meio de liberação para as almas condicionadas;
 - (10) Amor pelo Supremo Senhor, Senhor Śrī Krishna, é a meta última. Assim, neste verso, os dez princípios essenciais são revelados por Śrī Krishna Chaitanya, que é a personificação desses ensinamentos divinos.

**vataḥ siddho vedo hari-dayita-vedhaḥ-prabhṛtitah
pramānam sat-prāptam pramiti-visayāms tām nava-vidhān
tathā pratyakṣādi-pramiti-sahitam sādhyati no
na yuktis tarkākhyā praviśati tathā śakti-rahitā**

Os supremos ensinamentos sagrados são os Vedas recebidos (concebidos) perfeitamente na linha do Senhor Brahmā, o amado servo do Senhor Supremo Hari, e o receptáculo ideal de Sua graça. Auxiliado por nossa percepção favorável, recepção áurea e dedução, estes ensinamentos supremos estabelecem as nove verdades para além de qualquer dúvida. A lógica comum nunca consegue abordar o inconcebível; argumentos não entram nesta linha de pensamento.

**haris tv ekam tattvam vidhi-śiva-sureśa-pranamito
yad evedam brahma prakṛti-rahitam tat tanu-mahah
parātmā tasyāmsō jagad anugato viśva-janakah
sa vai rādhā-kānto nava-jalada-kāntiś chid udayah**

Śrī Hari, à quem Brahmā, Śiva e Indra oferecem suas reverências, é a Verdade Suprema. O Brahman neutro e não-diferenciável é simplesmente o brilho da forma de Śrī Hari. A Superalma, Paramātmā,

63 o Criador universal que entrou no universo, é apenas uma porção plenária de Śrī Hari. Śrī Hari, com sua cor de chuva, é o amado divino de Śrī Rādhā.

parākhyāyāh śakter aprthag api sa sve mahimani
sthito jīvākhyām svām achid abhihitām tām tripadikām
svatantrechchah śaktim sakala-visaye prerana-paro
vikārādyaih śūnyah parama-puruso 'yam vijayate

Embora Ele seja inseparável de Sua forma inconcebível de potência divina, Ele permanece independente pela Sua doce vontade.

Ele perpetuamente ativa tudo através de Sua potência divina de três maneiras: (i) a potência de inumeráveis partículas de almas distintas; (ii) Sua potência pessoal; (iii) potência ilusória (māyā). Apesar de fazer tudo isso, em todos os aspectos Ele é eternamente resplandecente como a imutável Verdade Suprema, a Suprema Personalidade de Deus.

a vai hlādinyās cha pranaya-vikrter hlādana-ratastathā
samvich-chhakti-prakatita-rahobhāva-rasitah
tayā śrī-sandhinyā krta-viśada-tad-dhāma-nichaye
rasāmbhodhau magno vraja-rasa-vilāsī vijayate

A potência pessoal do Senhor Supremo é composta de três potências básicas: hlāadini, o êxtase; samvit, a percepção; e sandhinī, a existencial.

O coração de Śrī Krishna está sempre absorto em Sua potência extática, e sua natureza intrínseca é de estar sempre em êxtase com sua emoção interna, que é manifestada através de Sua potência da percepção. Em Suas moradas sagradas, encabeçadas por Śrī Vrndāvan, que são manifestadas por Sua potência existencial, Śrī Krishna— o

desfrutador da doçura dos passatempos- reside graciosamente imerso no eterno oceano de alegria.

phulingā rddhāgner iva chid-anavo jīva-nichayā
hareh sūryasyaivāprthag api tu tad-bheda-visayāh
vaśe māyā yasya prakrti-patir eveśvara iha
sa jīvo mukto 'pi prakrti-vaśa-yogyah svagunatah

Do mesmo modo que as faíscas estão situadas na periferia das chamas do fogo, as almas ilimitadas - que são partículas de consciência – são os raios de sol da consciência original, Śrī Hari. Apesar de ser inseparável de Śrī Hari, estas almas ilimitadas estão eternamente separadas.

A eterna distinção entre o Senhor e as almas é esta: a pessoa que por Sua natureza específica é mestre da natureza material – Ele é o Senhor; e aquela, que mesmo em estado livre, é por natureza propensa a ser subjugada pela natureza, é jīva.

varūpārthair hīnān nija-sukha-parān krsna-vimukhān
harer māyā-dandyān guna-nigada-jālah kalayati
tathā sthūlair lingair dvidvidha-varanaih kleśa-nikarair
mahākarmālānair nayati patitān svarga-nirayau

Por sua natureza inata, a alma é serva fiel de Krishna. As almas caídas se esqueceram de sua natureza inata e, empenhadas em realizar seus próprios desejos, se tornaram avessas à Śrī Krishna.

Elas merecem punição e a potência de māyā do Senhor às mantém presas nas correntes ilusórias de iluminação, ativação e embrutecimento, levando-as para o céu e para o inferno e envolvendo-as com a dualidade do corpo sutil e material, afligindo-as com diversas tribulações mundanas através da força esmagadora e reacionária do karma.

**yadā bhrāmam bhrāmam hari-rasa-galad-vaishnava-janam
kadāchit sampaśyams tad-anugamane syād ruchī-yutah
tadā krsnāvettyā tyajati śanakair māyika-daśām
svarūpam vibhrāno vimāla-rasa-bhogam sa kurute**

Após vagar entre as espécies de vida mais baixas e elevadas, quando a alma é abençoada com o olhar de um Vaishnava – cujo coração está derretido com o amor pelo Supremo Senhor Hari -, a condicionada se atrai pela vida de seguir os rastros de um Vaishnava.

Cantando os Santos Nomes e as Glórias do Senhor Krsna continuamente, sua vida de existência ilusória é gradualmente dissipada. Rapidamente, a pessoa alcança sua própria forma intrínseca e se torna elegível para deleitar-se em serviço puro à Śrī Krsna.

**hareh śakteh sarvam chid-achid-akhilam syāt parinatir
vivartam no satyam śruti-mata-viruddham kali-malam
harer bhedābhedau śruti-vihita-tattvam suvimalam
tatah premnah siddhir bhavati nitarām nitya-visaye**

Toda a criação, consciente e inconsciente, é a transformação da potência de Śrī Krishna. Vivartavād, a teoria da ilusão, é falaciosa – a contaminação na era de Kali, contrária a sabedoria dos Vedas. O princípio puro perfeito é reconhecido pelos Vedas é o princípio da inconcebível simultaneidade da distinção e não-distinção, conhecido como achintya-bhedābhedatattva. Deste ensinamento axiomático, a perfeição do amor pela Verdade Suprema é revelada.

**śrutih krsnākhyānam smarana-nati-pūjā-vidhi-ganās
tathā dāsyam sakhyam paricharanam apy ātma-dadanam
navāṅgāni śraddhā-pavita-hrdayah sādhayati vā
vraje sevā-lubdho vimāla-rasa-bhāvam sa labhate**

Ouvir, cantar, lembrar, rezar, adorar, servir, ter amizade, ir aos pés de lótus do Senhor e se oferecer – cultivando os nove meios de devoção com o coração santificado pela fé – torna a alma repleta de profunda aspiração pelo serviço divino em Śrī Vrndāvan e alcança o néctar do néctar do puro amor divino por Krishna.

**svarūpāvasthāne madhura-rasa-bhāvodaya iha
vraje rādhā-krsna-svajana-jana bhāvam hrđi vahan
parānande prītim jagad-atula-sampat-sukham aho
vilāsākhye tattve parama-paricharyām sa labhate**

Quando a prática da devoção (sādhana-bhakti) de uma alma se torna madura e estabelece forma intrínseca, aflora-se o amor divino neste coração em virtude da potência extática – a aspiração profunda por seguir os passos dos associados-servidores de Śrī Śrī Rādhā-Krsna em Vraja desperta as partes mais profundas do coração.

Gradualmente, este coração é capturado pelo êxtase divino personificado e alcança a alegria suprema, inigualável em todo o mundo. O ápice do serviço pessoal àquele conhecido como a doçura do brincarhã Absoluto. Não há maior realização para a alma jīva.

**prabhu kah ko jīvah katham idam achid-viśvam iti vā
vichāryaitān arthān hari-bhajana-krch-chhāstra-caturah
abhedāmsām dharmān sakalam aparādhām pariharan
harer nāmānandam pibati hari-dāso hari-janaih**

“Quem é Krsna? E quem sou eu, a alma? E quais são os mundos inconscientes e conscientes?”

Deliberar sobre estes assuntos, a pessoa que está sempre sério no serviço ao Senhor Hari e que é adepto aos propósitos das Escrituras, aban-

67 dona o desejo de se unir ao Absoluto, e todos os deveres e não deveres do mundo, além de todos os tipos de ofensas – em sua natureza inata de servir Hari, ele bebe o néctar dos Santos Nomes na companhia do sagrado.

**samsevya daśa-mūlam vai hitvā 'vidyāmayam janah
bhāva-pustim tathā tustim labhate sādhu-sangatah**

Abraçando estes dez preceitos básicos, a alma lida com o sopro da morte e do mal da ignorância: seu coração devocional é nutrido e satisfeito na sagrada associação de seus devotos.

Śrī Śikṣāstakam

Por Senhor Śrī Kṛṣṇa Chaitanya

**cheto-darpana-mārjanam bhava-mahādāvāgni-nirvāpanam
śreyah-kairava-chandrikā-vitaranam vidyā-vadhū-jīvanam
ānandāmbudhi-varadhanam prati-padam pūrnāmṛtāsvādanam
sarvātma-snapanam param vijayate śrī-kṛṣṇa-sankīrtanam**

O Santo Nome de Krishna limpa o espelho do coração e extingue o fogo da miséria na floresta do nascimento e da morte. Assim como a lótus vespertina brota sob os raios refrescantes da Lua, o coração começa a brotar no néctar do Nome. E, por fim, a alma desperta para seu real tesouro interno —uma vida de amor com Krishna.

Repetidamente saboreando néctar, a alma mergulha e vem à tona no sempre crescente oceano de júbilo extático. Todas as fases do ser que possamos conceber são plenamente satisfeitas e purificadas e, por fim, conquistadas pela influência todo-auspiciosa do Santo Nome de Krishna.

O Senhor Gaurāṅga, cuja compleição é dourada e que é o libertador das almas caídas da Kali-yuga, canta como segue, afogado de êxtase espiritual. Todas as glórias ao cantar do Santo Nome de Krishna! Ele limpa profundamente o espelho do coração e é o deleite da alma.

Todas as glórias ao cantar do Santo Nome de Krishna! Ele extingue o fogo da floresta da existência material e remove todas as tribulações materiais.

Todas as glórias ao cantar do Santo Nome de Krishna! Ele surge como a Lua no coração e distribui seu luar refrescante, fazendo brotar a flor de lótus branca da boa fortuna. Krishna-kīrttan é o bhakti-vilāsa, o belo passatempo da devoção.

Todas as glórias ao cantar do Santo Nome de Krishna! Ele revela nossa pura identidade em relação ao Senhor, até mesmo o relacionamento de consorte divino. Este cantar é a real perfeição da vida.

Todas as glórias ao cantar do Santo Nome de Krishna! O Kṛṣṇa-kīrttan faz com que o oceano de júbilo extático transborde. É uma inundação de amor divino.

Todas as glórias ao cantar do Santo Nome de Krishna! Kṛṣṇa-kīrttan oferece à pessoa um gosto de néctar plenamente satisfatório a cada passo; por fim, concede amor em êxtase pelo Supremo.

Todas as glórias ao cantar do Santo Nome de Krishna! Ele banha a alma de Bhaktivinod. Este cantar é um armazém de amor pelo Supremo.

**nāmnām akāri bahudhā nija-sarva-śaktis
tatrārpitā niyamitah smarane na kālah**

**etādrsī tava krpā bhagavan mamāpi
durdaivam īdrśam ihājani nānurāgah**

Ó meu Senhor, Seu Santo Nome concede auspiciosidade a todos. E Você tem ilimitados Nomes tais como Krishna e Govinda por meio dos quais Você revela a Si Mesmo. Em Seus muitos Santos Nomes Você bondosamente investiu toda a Sua potência transcendental. E não existem regras estritas com respeito ao tempo ou lugar para se cantar esses Nomes.

Devido à Sua misericórdia sem causa, Você descendeu na forma do som divino, mas é meu grande infortúnio que eu não tenho amor por Seu Santo Nome.

**trnād api sunīchena
taror iva sahisnunā
amāninā mānadena
kīrtaniyah sadā harih**

Aquele que é mais humilde que uma folha de grama, mais tolerante que uma árvore, que oferece a devida honra aos outros sem desejá-la para si mesmo é qualificado para sempre cantar o Santo Nome de Krishna.

**na dhanam na janam na sundarīm
kavitām vā jagadīśa kāmaye
mama janmani janmanīśvare
bhavatād bhaktir ahaitukī tvayi**

Ó Senhor, eu não tenho desejos de acumular riqueza, seguidores, belas mulheres ou salvação. Minha única prece é pelo serviço devocional sem causa, nascimento após nascimento.

**ayi nanda-tanuja kinkaram
patitam mām visame bhavāmbudhau
krpayā tava pāda-pankajasthita-
dhūli-sadrsam vichintaya**

Ó filho de Nanda Mahārāj, eu sou Seu servo eterno; contudo, por causa de meu próprio karma, eu caí neste terrível oceano de nascimentos e mortes. Por favor, aceite esta alma caída e considere-me uma partícula de poeira a Seus sagrados pés de lótus.

**nayanam galad-aśru-dhārayā
vadanam gad-gada-ruddhayā girā
pulakair nichitam vapuh kadā
tava nāma-grahane bhavisyati**

Ó Senhor, quando é que lágrimas fluirão de meus olhos como ondas e a minha voz se embargará em êxtase? Quando é que os cabelos de meu corpo ficarão de pé enquanto eu canto o Seu Santo Nome?

**yugāyitam nimesena
chaksusā prāvrśāyitam
śūnyāyitam jagat sarvam
govinda-virahena me**

Ó Govinda! Sem Você, o mundo está vazio. Lágrimas fluem de meus olhos como chuva e um momento parece durar para sempre.

**āślisya vā pāda-ratām pinastu mām
adarśanān marma-hatām karotu vā
yathā tathā va vidadhātu lampato
mat-prāna-nāthas tu sa eva nāparah**

71 Krishna pode me abraçar em amor ou me esmagar sob Seus pés. Ele pode partir o meu coração ao Se esconder de mim. Deixe que esse debochado faça o que desejar, mas Ele sempre permanecerá o único Senhor de minha vida.

Śuddha-bhakata

(o fundamento essencial da vida de serviço devocional)

Por Śrīla Bhaktivinod Thākura

**śuddha-bhakata-charana-renu,
bhajana-anukūla
bhakata-sevā, parama-siddhi,
prema-latikāra mūla**

(1) Poeira dos pés de lótus dos devotos puros é conducente para o serviço devocional, enquanto o serviço para os Vaisnavas é a perfeição suprema e a raiz da trepadeira do amor divino.

**mādhava-tithi, bhakti-janani,
jatane pālana kori
krsna-basati, basati boli,
parama-ādare bori**

(2) Eu observo com grande cuidado os dias sagrados como Ekādaśī e Janmāstamī, pois estes são a mãe da devoção. Como residência eu escolho com reverência e amor a morada de Śrī Krishna.

**gaura āmāra, je-saba sthāne,
koralo bhramana range
se-saba sthāna, heribo āmi,
pranayi-bhakata-samge**

(3) Todos os lugares onde meu Senhor Gaurasundar viajou em seus Passatempos Divinos eu visitarei na companhia de devotos queridos.

**mrdanga-bādyā, śunite mana,
abasara sadā jāche
gaura-bihita, kīrttana śuni,
ānande hrdoya nāche**

(4) Minha mente sempre implora pela oportunidade de escutar música de mrdanga, Ao escutar o tipo de kīrttan ordenado pelo Senhor Gaurachandra, meu coração dança em êxtase.

**jugala-mūrtti, dekhiyā mora,
parama-ānanda hoyā
prasāda-sevā korite hoyā,
sakala prapañcha jayā**

(5) Contemplando as formas adoráveis do Casal Divino, Śrī Śrī Rādhā-Govinda, eu sinto grande alegria. Honrando a prasādam do Senhor eu supero todas as coisas mundanas.

**je-dina grhe, bhajana dekhi,
grhete goloka bhāyā
charana-sīdhu, dekhiyā gangā,
sukha nā sīmā pāyā**

(6) Goloka Vrndāvan aparece em minha casa quando eu vejo a adoração e o serviço do Senhor Hari acontecendo lá.

Ao ver o Ganges, que é um rio que emana néctar dos pés de lótus do Senhor, minha felicidade transcende qualquer limite.

tulasī dekhi’, judāya prāna,
mādhava-tosani jāni’
gaura-priya, śāka-sevane,
jīvana sārthaka māni

(7) A visão da sagrada árvore de Tulasī acalma minha alma, pois sei que ela dá prazer ao Senhor Krishna. Honrando śāk (uma preparação de folhas verdes), um dos favoritos do Senhor Chaitanya, eu considero a vida valer a pena.

bhaktivinoda, krsna-bhajane,
anukūla pāya jāhā
prati-divase, parama-sukhe,
svikāra koroye tāhā

(8) O que Bhaktivinod obtém que é propício ao serviço do Senhor Krishna, ele aceita com imensa alegria.